ANNO XLV. NUMERO 212. — SEXTA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 576.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Gregorio, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como se vê do termo annexo ao seu officio de 16 do corrente sob n. 354.

N. 577.—Dita ao capitão do porto.—A vista do que expõe V. S. em seu officio de 16 do corrente, sob n. 74, recommendo nesta data a camara municipal desta cidade que tome as necessarias providencias, no sentido de fazer cessar o abuso de lançar-se entulhos no rio, o que dava lugar a reclamação que a essa capitania dirigiram varios proprietarios de trapiches, situados no Forte do Mattos; o que declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

2.ª secção.

N. 578.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 8 do corrente, sob n. 836, tenho a dizer-lhe, que segundo a tabella de 5 de novembro de 1868, foi mandado destacar na villa de Granito um official inferior e 15 praças do corpo provisorio de policia o que effectivamente alli se acha segundo os ultimos quadros da força policial, enviada pelo respectivo commandante, pelo que sendo essa villa séde do termo do Exú, estando os destacamentos a disposição do respectivo delegado, póde elle faze-lo estacionar no lugar que mais conveniente achar para o serviço publico e deligencias policiaes.

N. 579.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Remetta V. S. a queixa apresentada a esta presidencia por Manoel Florentino dos Santos, contra o juiz municipal e de orphãos desse termo, o que lhe foi dirigida para informar com a portaria de 2 de junho do anno passado.

N. 580.—Dita ao mesmo.—Remetta V. S. a queixa e informações que lhe foram pedidas a respeito das accusações feitas ao juiz municipal e de orphãos desse termo, pelo bacharel Manoel Henrique Cordeiro.

N. 581.—Dita ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Remetta V. S. as informações pedidas na portaria de 24 de março do anno passado sobre as accusações feitas ao juiz municipal e de orphãos de Caruarú por José Antonio Valentim.

3.ª secção.

N. 583.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os prets, juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob ns. 352 e 353, afim de que, depois de liquidados sejam pagos os vencimentos relativos a 1ª quizena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas, e dos prisioneiros de guerra paraguayos, existentes nesta provincia.

N. 584.—Dita ao mesmo.—Existindo na secretaria do governo a muitos mezes dous caixõesinhos com medicamentos, que se estão arruinando por não terem sido procurados por parte da autoridade que os requisitou, á V. S. os envio, afim de que mande pôr em praça os sobreditos medicamentos.

N. 585.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista da folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, mande liquidar e pagar os vencimentos, relativos ao mez de abril ultimo do official e praças da guarda nacional, destacadas na villa da Bôa-Vista, sendo a importancia dos do official entregue ao capitão Liberato Alves Guimarães, e a dos das praças ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou ao procurador de taes capitães, André Avelino Pereira da Silva, conforme solicitou o commandante superior d'aquella comarca, em officio de 21 de maio ultimo.

N. 586.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de hontem n. 392, resolvi abrir a essa thesouraria sob minha responsabilidade, nos termos do art. 5º § 8º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de 957$ para ir se pagando as ferias do pessoal e contas do material empregado nos concertos urgentissimos que estão sendo executados por administração no tecto da sala de abertura do edificio, em que funcciona a alfandega desta capital, visto ter sido insufficiente a quantia de 803$, consignada para taes concertos. O que declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

N. 587.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 3 do corrente, sob n. 212, recommendo a V. S. que pela verba, estudos graphicos, mande entregar ao thesoureiro d'aquella repartição a quantia de 500$ para ser abandonada por adiantamento ao engenheiro do 3º districto, Jacintho Paes de Mendonça Jaguará, para occorrer as despezas com as obras que vai examinar em diversos pontos da provincia, e por conta da ajuda de custo, que lhe compete, por essa commissão.

N. 588.—Dita ao mesmo.—O chefe interino da repartição das obras publicas, participou-me em officio de hontem sob n. 230, que, tendo decorrido o praso de responsabilidade da obra do 1º e 3º termos da estrada da Victoria, e achando-se os ditos termos em perfeito estado de conservação mandara lavrar o termo de entrega definitiva dessa obra e passar o competente certificado ao respectivo arrematante. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 589.—Dita ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 4 de maio ultimo remetto a V. S. para os fins convenientes, o incluso attestado que veio annexo ao do chefe de policia interino, do 1º do corrente, sob n. 788, com referencia a casa arrendada a Caetano Delfino Monteiro de Carvalho, para servir de quartel ao destacamento do termo d'Agua Preta.

N. 590.—Dita ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 344, tenho a dizer em resposta, que póde mandar pôr novamente em arrematação com o abate de 3:030$ no preço annual de 70:001$ porque foi a praça, conforme indica a junta dessa thesouraria, o imposto de 2$500 do gado vaccum morto para o consumo deste municipio.

N. 591.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 343, de haverem Bartholomeu & C., dado por fiador José Nogueira de Souza, arrematado por um anno, e com o abate de 4 % nos preços do respectivo formulario o fornecimento dos medicamentos para a infermaria da casa de detenção, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que approvo essa rematação.

N. 592.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 28 de maio ultimo, sob n. 292, em que V. S. participou haver Heraclito Constantino de Paula Monteiro, dando por fiador Antoni José Ribeiro de Moraes, arrematado o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das repartições provinciaes no exercicio proximo vindouro, com o abate de 1 por cento nos preços que serviram de base ao contrato celebrado no actual exercicio. Em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação, devendo o respectivo contrato ser effectuado sob as mesmas condições do acima mencionado, e que por cópia veio annexo ao officio de 4 do corrente, sob n. 320, accrescentando-se a de ser o fornecimento da secretaria do governo sómente quanto aos objectos que para ella forem pedidos.

N. 593.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 336, a mandar entregar, mediante fiança idonea, ao vigario da freguezia de Flôres, padre Pedro Manoel da Silva Burgos, a quantia de 861$510, que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio do primeira parte da loteria extrahida a favor das obras da capella de Nossa Senhora da Conceição, naquella villa.

N. 594.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista do incluso requerimento documentado, seja pago á Julio Cesar Gonçalves Lima, na qualidade de procurador da professôra interina da cadeira de instrucção primaria de Villa Bella, Lucinda Casado Lima, o que se estiver a dever á esta, proveniente do seu vencimento.

N. 595.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do termo de prorogação por dous annos, do contrato feito pela commissão de policia da assembléa legislativa provincial, com Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, para o apanhamento dos debates da mesma assembléa.

N. 596.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe interino da repartição das obras publicas participou-me, em officio de 15 do corrente, sob n. 227, que achando-se em perfeito estado de conservação a obra da ponte da Escada, mandára lavrar o termo de entrega definitiva d'essa obra, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante.

N. 597.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado, pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 230, de haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do primeiro e terceiro termos da estrada da Victoria, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante, visto ter decorrido o prazo de responsabilidade d'aquella obra, e estar ella em perfeito estado de conservação, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que dei sciencia dessa occurrencia á thesouraria provincial, para os fins convenientes.

N. 598.—Dita ao mesmo. Pelo officio que Vmc. me dirigio em 15 do corrente, sob n. 227, fiquei inteirado de haver mandado lavrar o termo de entrega definitiva da obra da ponte da Escada, e passar o competente certificado ao respecitivo arrematante, do que dei sciencia á thesouraria provincial, para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 599.—Portaria á camara municipal da cidade do Recife.—Trazendo o capitão do porto ao meu conhecimento, em officio de hontem datado, sob n. 74, que os proprietarios de varios trapiches situados no Forte do Mattos se queixam de que o respectivo fiscal manda lançar alli ao rio entulhos, o que muito prejudica ao porto, principalmente àquelle lugar que ha pouco tempo fôra aprofundado á expensas dos ditos proprietarios, recommendo á camara municipal do Recife a expedição de suas ordens, para que cesse semelhante abuso tão nocivo ao porto, marcando um lugar para nelle se lançar o lixo.

N. 600.—Dita á mesma.—Recommendo á camara municipal do Recife, que providencie em ordem a não continuar o serviço de lavagem de roupa no espaço murado junto ao gymnasio provincial.

N. 601.—Dita ao director interino dos Indios.—Para poder resolver ácerca do conteúdo do seu officio de 27 de abril ultimo, convém que V. S. informe circumstanciadamente sobre o que diz do juiz commissario á que allude o seu citado officio, remettendo-me documentos que comprovem suas informações.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 17 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 602.—Officio ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. S. que nesta data foi indeferido o requerimento, em que Cypriano Cosme de Souza pede licença para continuar com o curral de apanhar peixe, situado entre a ilha do Nogueira e o ancoradouro, e á que allude a informação de V. S. de 16 do corrente.

2.ª secção.

N. 603.—Officio ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que transmittio á thesouraria de fazenda, para o fim indicado em seu officio de 21 de maio ultimo, a folha, relação nominal e pret, que em duplicata vieram annexas ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 604.—Dita ao capitão João Themoteo e Andrade, presidente do conselho de qualificação de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S. de 8 do corrente, á que acompanhou a lista dos cidadãos qualificados nessa parochia, para o serviço da guarda nacional, do que fica inteirado.

N. 605.—Dito ao Sr. Francisco Antonio Pereira de Brito.—Pela secretaria do governo se avisa á Francisco Antonio Pereira de Brito, que na repartição do correio se acha a sua petição dirigida ao governo imperial pelo ministerio da justiça, convindo que mande pagar o porte respectivo, para que possa seguir o seu destino.

3ª secção.

N. 606.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 500$ constantes de seu officio de 3 do corrente, sob n. 212, o qual fica assim respondido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 18 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 608.—Portaria ao consul portuguez.—Respondendo ao officio que me dirigio com data de hontem o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, tenho a dizer que ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, dou sciencia de haver o mesmo Sr. consul constituido o major Antonio Victor da Silva Vieira agente *ad hoc* d'esse consulado, afim de promover a arrecadação do espolio do subdito portuguez João Bento Pará, alli fallecido, e recommendei que facilitasse ao mesmo agente o desempenho de sua incumbencia. Renovo ao Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 609.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Com a informação do brigadeiro commandante das armas, datada de 17 do corrente, sob n. 355, junta por cópia, respondo ao officio que me dirigio o conselho de compras do arsenal de guerra em 7 de maio ultimo, relativamente á compra das 40 arrobas de polvora, pedidas pelo coronel commandante da fortaleza do Brum, para as salvas que tem de dar a referida fortaleza, nos mezes de julho e agosto proximos futuros.

2ª secção.

N. 610.—Portaria ao chefe de policia interino.—Transmitto á V. S. a informação junta por cópia do commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, relativamente á irregularidade com que é feita a substituição das praças do destacamento de Santo Antão, de que trata o seu officio n. 703 de 11 de maio findo.

N. 611.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Em resposta ao seu officio de 9 do corrente, em que participa-me não ter-se reunido o conselho de revisão da guarda nacional desse municipio, tenho a dizer-lhe que providencie de conformidade com o art. 1º § 26 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, e o art. 9º do de n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 612.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o destacamento existente em Cabrobó, seja substituido por outro composto de praças da guarda nacional do municipio do Exú.

N. 613.—Dita ao juiz municipal de Caruarú.—Communicando-me o consul de sua magestade fidelissima, em officio de hontem haver conferido na mesma data procuração especial ao major Antonio Victor da Silva Vieira para que em nome d'aquelle consulado, e como seu agente *ad hoc* proceda a arrecadação dos objectos que constituem o espolio do subdito portuguez João Bento Pará que fallecera nessa cidade; assim o declaro a Vmc., afim de que reconheça o mesmo major como agente do referido consulado e lhe facilite a execução de sua incumbencia.

N. 614. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o 2º sargento do corpo provisorio de policia, Antonio Joaquim de Barros Lima, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 615.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 884 de 16 do corrente, resolve conceder a Liberato Florentino de Marques a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do districto de Baixa Verde do termo de Flores.

N. 616.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 884 de 16 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Baixa Verde, do termo de Flores, á Antonio Lopes de Siqueira Braga.

3ª secção.

N. 617.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 16 do corrente, sob n 881, mande V. S. liquidar e pagar a Malaquias José Baptista ou ao seu procurador a despeza feita durante o mez de maio ultimo com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes em Cimbres, antiga villa de Pesqueira.

N. 618.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da conta e pret junto em duplicata, mande liquidar e pagar a José Maria Ferreira da Cunha, para isso indicado em officio do chefe de policia interino datado de hontem, sob n. 889, não só os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo do Limoeiro conduzindo cinco recrutas, mas tambem a importancia das diarias abonadas a esses recrutas, os quaes constam da mencionada conta, e foram enviados ao commandante das armas para o serviço do exercito.

N. 619.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo por deliberação desta data concedido a aposentadoria que solicitou o escripturario da secretaria do governo João Manoel de Castro resolvi nomear para esse lugar o amanuense da mesma secretaria Manoel José de Campos Barbosa e para o de amanuense o collaborador Silvino Antonio Rodrigues; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 620.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, 50 exemplares impressos do regulamento dado em 21 de junho do anno proximo passado a essa repartição.

N. 621.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidada em vista das contas e mappas juntos a despeza feita, durante os mezes de março a maio deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, mande V. S. pagar a sua importancia aos negociantes Lopes & Paiva, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de 16 do corrente sob n. 882.

N. 622.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de 16 do corrente, sob n. 878, seja liquidada e paga a Maximiano da Silva a importancia do aluguel vencido de junho do anno proximo passado a maio ultimo, da casa que servio de quartel ao destacamento do povoado da Capunga.

N. 623. Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de hoje sob n. 350, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mandar pagar a Francisco Xavier Cavalcante Lins a importancia da 4ª prestação, a que tem direito na qualidade de arrematante do 1º lanço da estrada do Itapissuma a Pasmado, como se vê do certificado, annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 624.—Dita ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de hontem, sob n. 347, em que V. S. participou haver o bacharel José Ferreira da Rocha Junior, dando por fiador José Lopes Rosas, arrematado por um semestre, e com o abate de 20 % nos preços da respectiva tabella, o fornecimento do sustento para os presos pobres da casa de detenção e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 625.—Dita ao mesmo.—Por deliberação desta data resolvi nomear collaboradores da secretaria do governo a Ovidio Pergentino de Souza e Minervino Jefferson Pereira de Oliveira vencendo 600$000 annuaes cada um. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 626.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que nesta data dispensei de servir na secretaria do governo desta provincia o collaborador Trajano Orias Gomes dos Santos devendo ser paga a Joaquim Francisco Borges Uchôa que o substituio, a gratificação de 60$000 mensaes que elle percebia.

4ª secção.

N. 628. — Dito ao presidente da provincia das Alagôas.—Transmitto por copia a V. Exc. o incluso regulamento expedido por esta presidencia em 31 de março ultimo, em virtude do art. 51 da lei n. 853 de 5 de junho de 1868 Fica assim satisfeita a requisição de V. Exc. constante do seu officio de 7 do corrente.

N. 629. — Dito ao presidente da provincia do Pará. — Tendo sido contratado de conformidade com o officio de V. Exc. de 11 de maio ultimo, o mestre pedreiro Francisco Xavier Soares, para servir nas obras militares dessa capital, remetto a V. Exc. copia do referido contrato, afim de que se digne approva-lo e expedir as suas ordens para o transporte do mesmo mestre e de sua familia.

N. 630.—Portaria ao Exm. bispo diocesano. — Não tendo sido incluido no orçamento do exercicio corrente, segundo me declarou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem sob n. 394, a despeza com o pagamento da congrua do vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, de que trata o officio de V. Exc. de 12 do corrente sob n. 115, nesta data solicito ao Exm. Sr. ministro do imperio as necessarias providencias sobre o pagamento da referida congua: o que participo a V. Exc. Rvma. em resposta o seu citado officio.

N. 631. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa para o presidio de Fernando, no primeiro vapor que seguir para alli, a Ignez Luiza do Espirito Santo, mulher do sentenciado Manoel Fernando dos Santos.

N. 632. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem de estado a prôa até o presidio de Fernando, no primeiro vapor que seguir para alli a Marcolina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Luiz Antonio Cabral e a dous filhos menores.

N. 633. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa para o presidio de Fernando, no primeiro vapor que para alli seguir, a Maria Francisca da Conceição, mulher do sentenciado Jacintho dos Barros Guedes.

N. 634. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral interino da instrucção publica, de 16 do corrente sob n. 180. resolve exonerar o padre Juvencio Virissimo dos Anjos, do cargo de delegado litterario do districto de Nazareth do Cabo, visto ter mudado a sua residencia para a povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e nomeia para o substituir ao capitão Antonio Manoel do Rego Barros.

N. 635.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica, de 16 do corrente sob n. 179, resolve exonerar a Luciano José Nogueira de Mello, do cargo de delegado litterario do districto de S. Caetano da Raposa e para o substituir nomeia Joaquim Theotonio da Silva Lyra.

N. 636.—Dita.—O vice presidente da provincia em vista do officio do director geral interino da instrucção publica, de 16 do corrente sob n. 178, resolve exonerar a João Henrique de Miranda, do cargo de delegado litterario do districto de Itamaracá e nomear para o substituir ao tenente-coronel Francisco Cardoso Gavalcanti.

N. 637.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da segunda cadeira de sciencias naturaes do Gymnasio Provincial, Felippe Menna Calado da Fonceca, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica do primeiro do corrente sob n. 155, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

N. 638.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear para exercer os lugares de collaborador da secretaria do governo, a Ovidio Pergentino de Souza e Minervino Jefferson Pereira de Oliveira, os quaes deverão encarregar-se de copiar os livros antigos do archivo, cuja letra começa a apagar-se e perceberão os vencimentos annuaes de 600$000.

N. 639.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear para exercer o lugar vago de escripturario da secretaria do governo, ao amanuense da mesma secretaria Manoel José de Campos Barbosa.

N. 640.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear para o lugar vago de amanuense da secretaria do governo, o collaborador da mesma secretaria Silvino Antonio Rodrigues.

N. 641.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o escripturario da secretaria do governo João Manoel de Castro, resolve conceder a aposentaderia por elle pedida, nos termos do paragrapho segundo do artigo primeiro da lei provincial de 7 de abril de 1851, com os vencimentos que lhe competirem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE JUNHO DE 1869.

2ª secção.

N. 643.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de João Nepomuceno de Mello e Silva para o cargo de subdelegado do districto de Palmares do termo de Garanhuns, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 874 de 14 de corrente.

N. 644.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 889, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a José Maria Ferreira da Cunha as quantias, constantes do citado officio.

N. 645.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em resposta aos seus officios de 1 e 11 do corrente, sob ns. 794 e 861, que o engenheiro da repartição das obras publicas enviou a 17 deste mez ao gerente da companhia da illuminação a copia dos citados officios para serem dadas as precisas providencias.

N. 646.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 883 de 16 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó para fazer substituir o destacamento da villa do mesmo nome por outro composto de praças do 2º dos referidos municipios.

N. 647.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de Antonio Lopes de Siqueira Braga para o cargo de subdelegado do districto de Baixa-Verde do termo de Flores, de conformidade com o officio n. 884 de 14 do corrente.

N. 648.—Dito ao juiz de direito interino da 1ª vara.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 17 do corrente, de nessa data ter assumido o exercicio da 1ª vara de direito no impedimento do juiz effectivo e do seu 1º substituto.

N. 649.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 17 do corrente de haver V. S. nessa data reassumido as funcções de seu cargo.

N. 650.—Dito ao juiz municipal supplente da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar-lhe em resposta ao seu officio de hoje datado, que fica inteirado de haver V. S. na data de hontem assumido o exercicio da 1ª vara desta capital.

N. 651.—Dito ao juiz municipal do termo de Ouricury.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de abril ultimo, que fica inteirado de haverem sido nomeados para os lugares vagos de partidor desse juizo, Jacintho José dos Santos e o alferes Ricardo Pedro da Silva, sendo este tambem de distribuidor e aquelle contador.

3ª secção.

N. 652.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz de orphãos desta capital bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão de 17 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio de seu cargo.

N. 653.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó para fazer substituir por praças da do municipio de Exú as que compõe o destacamento da villa de Cabrobó.

4ª secção.

N. 654.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 16 do corrente, sob n. 178, resolvido exonerar a João Henrique de Miranda do cargo de delegado litterario do districto de Itamaracá e nomear para o substituir ao tenente-coronel Francisca Cordeiro Cavalcante; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o destino conveniente.

N. 655. —Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 16 do corrente sob n. 179, resolvido exonerar a Luciano José Nogueira de Mello do cargo de delegado litterario do districto de S. Caetano do Raposa, e nomear para o substituir a Joaquim Theotonio da Silva Lyra; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 656.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data sob n. 180, resolvido exonerar o padre Juvencio Virissimo dos Anjos do cargo de delegado litterario do districto de Nazareth do Cabo, e para o substituir ao capitão Antonio Manoel do Rego Barros; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1869.

Antonio Feitosa de Mello. — Não tem lugar o que requer em vista da doutrina do aviso do ministerio da guerra de 13 de fevereiro do corrente anno.

Abaixo assignados proprietarios do sitio e terrenos no lugar de Santo Amaro das Salinas.—Informe a camara municipal desta cidade.

Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque. — Como requer.

Encarregado da festa do Orago da cidade de Goyanna.—Fica expedida a convemente ordem.

José Augusto de Araujo.—Conceda-se a prorogação pedida.

João Ribeiro Montarroyos. — Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Requeira por intermedio da camara municipal, juntando a planta do terreno de que trata, nos termos dos artigos 2.º e 3.º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Maria Adelaide de Barros e Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial quanto ao pagamento até o primeiro semestre de 1868 a 1869, e apresente os mappas de sua aula relativos ao 2.º semestre desse exercicio para que possa ter lugar o pagamento a elle correspondente.

Rita Quiteria d'Oliveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de setembro de 1869.

N. 1346.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, João Manoel do Nascimento, por crime de roubo na provincia do Piauhy.

A ordem do subdelegado do Recife, Le Blanc Arnud, francez, a requisição do respectivo consul.

A ordem do de S. José, Joaquim Pereira da Rocha, por desobediencia.

A ordem do da Capunga, Joaquim, escravo de João José da Cunha Lages, a requerimento d'este.

A ordem do dos Afogados João Nepomuceno por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 13 do corrente, da presidencia da provincia, foram nomeados para o 7º batalhão da reserva do municipio de Olinda:

1.ª compahhia. — Alferes Luciano Eugenio de Mello.

3.ª dita.—Alferes Hilario Manoel da Conceição.

4.ª dita.—Capitão José Antonio Pinto, alferes Jeronymo José Pinto.

5.ª dita.—Alferes Mathias Ferreira Lima.

6.ª dita.—Capitão José Candido de Souza Castro, tenente Candido Eliodoro de Souza Miranda Couto, alferes José Gonçalves da Silva.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO. — Achando-se doente, e como tal impossibilitado por alguns dias do exercicio de suas funcções o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal desta estrada de ferro; pela presidencia da provincia foi designado o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, ajudante effectivo, para exercer interinamente aquelle cargo.

CONFRARIA DO LIVRAMENTO. — Amanhãa proceder-se-ha á eleição da mesa administrativa desta confraria, no anno de 1869—1870. Para essa reunião são convidados todos os irmãos.

THEATRO. —A companhia lyrica cantou antehontem no theatro de Santa Isabel a opera de Bellini em 3 actos—Norma.

Essa opera é sufficientemente conhecida do nosso publico, que a ouvio cantar varias vezes em outras épocas naquelle theatro.

A musica é linda, e foi escripta com o preciso gosto e cuidado para exprimir em suas diversas phases os sentimentos que esperimentam os personagens do libreto. A Norma encerra verdadeiras bellezas musicaes e póde sem inconveniente servir do norma aos maestros adstrictos á escolla de Beltini.

O desempenho não foi bom no geral, e nem a *mise en scenne* esteve na altura do nosso theatro e seus frequentadores. Alguns pedaços, e até dos mais lindos e puros, foram trucidados. No entanto força é confessar que o Sr. Amaldi em alguns pontos cantou com mimo e expressão, bem como a Sra. Pierotte, cuja voz achamos mais igual e correcta que de outras vezes.

O que tornou-se insoffrido foi o tenor.

Cremos que essa voz cantou ante-hontem em publico em papeis da ordem determinada na Norma pela vez primeira. O Sr. emprezario não deve insistir em fazer cantar o Sr. Bonacich em primeiras partes: será isso deshumano e attentatorio contra os ouvidos dos seus assignantes e do geral do publico.

O Sr. Scollari cantou melhor na Norma que no Fausto, e sobretudo não se tornou enfadonho naquella opera como nesta com as suas posições dramaticas forçadas.

Os coros da Norma foram regularmente cantados, e a orchestra, excepção feita por um ou outro insignificante defeito, executou bem a partitura.

CLUB PERNAMBUCANO.—Tem lugar hoje a partida do corrente mez.

SUFFRAGIOS.—A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar amanhãa ás 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. Henriqueta Amalia de Faria, irmã do seu socio o Sr. Adriano da Silva Faria; e para ella convida a todos os associados.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO.—Domingo, no salão do Club Pernambucano, haverá reunião das commissões desta sociedade, sob a presidencia do Exm. Sr. general J. J. Gonçalves Fontes, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios relativos ao fim da sociedade.

FESTA DAS CHAGAS DE S. FRANCISCO.—Na noticia que hontem demos sobre esta festividade, foram mencionados os Srs. Pinto e Falcão como artistas, quando elles são apenas amadores, que generosa e cavalheiramente se prestaram á cantar dous sólos.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Reunio se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Camara Tamarindo, Affonso de Albuquerque e os Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmelo e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario da presidencia, offertando ao Instituto de ordem do Exm. vice-presidente da provincia um exemplar da primeira, e outro da segunda parte do *relatorio da segunda exposição nacional.*—Inteirado, mandando-se archivar.

Outro do presidente da provincia das Alagôas, offertando ao Instituto, um exemplar impresso do relatorio, lido perante a assembléa provincial daquella provincia, em 16 de março do corrente anno.—Inteirado, mandando-se archivar.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Alguns numeros dos seguintes periodico: *Opinião Nacional, Oriente e Assuense*; pelas respectivas redacções.

Pelo Rvm. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, fr. Seraphim da Catania, por intermedio do Sr. padre Lino do Monte Carmelo os seguintes objectos para enriquecer o muzêu do *Instituto*:

Dous couros de cobra, um ovo de ema, uma cobra em conserva e uma espada de osso de espadarte.

Pelo Sr. José de Vasconcellos:

Relatorio do Dr. Americo Militão de Freitas Guimarães, chefe de policia da provincia de Sergipe, apresentado ao respectivo presidente, em 18 de fevereiro de 1869.

Ordens do dia, commando em chefe de todas as forças em operações na republica do Paraguay, por sua alteza o Sr. conde d'Eu; sob os ns. 21 a 28, impressas na typographia do exercito e no acampamento.

Proposta para levar a effeito os melhoramentos do porto de Pernambuco, feita pelos Srs. barão do Mauá, conselheiro M. da Cunha Galvão e Dr. J. F. Alves Branco Muniz Barreto, impressa em um grande folheto em 1867.

Idem pelos mesmos senhores em outro folheto grande, tambem impresso no Rio de Janeiro em 1868.

Um volume de poesias denominado, — Cantos d'Alvorada, offertado por seu autor o Sr. Marciano Gonçalves da Rocha.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a mesa um parecer da commissão de admissão de socios approvando um Sr. para socio correspondente. E' adiada a votação para a proxima sessão.

Vem igualmente a mesa e vai a imprimir um parecer da commissão de fundos e orçamentos approvando o balanço de receita e despeza verificada no 1º trimestre de abril e junho do corrente anno academico.

E' distribuido pelos socios presentes o n. 15 da *Revista Trimensal do Instituto.*

Balanço do 1º trimestre de abril a junho de 1869-1870.

Receita.

Mensalidades.	75$000
Rendimento da Revista.	15$000
Joias de socios.	20$000
Deposito no banco.	1:905$320
Saldo em 31 de março.	992$805
	3:008$125

Despeza.

Expediente.	1$400
Ordenado ao Amanuense.	75$000
Dito ao Continuo.	30$000
Porcentagem ao mesmo de.. 1105$000.	22$000
Impressos da Revista n. 11.	155$000
Saldo em deposito.	1:905$320
Saldo em caixa.	819$405
	3:008$125

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal dos estabelecimentos á cargo desta corporação, no mez de agosto, foi o seguinte:

Hospital Pedro II. — Enfermos nacionaes 192, estrangeiros 23, mendigos 17, filhos de enfermos 10, empregados 17, serventes e lavadeiras, 16—total 275.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 30, empregados 6, serventes 2—total 38.

Hospicio de alienados.—Enfermos 76, empregados 9—total 85.

Casa dos expostos. — Educando-se na casa 90, em creação fóra 75, empregados 12, servente 1—total 178.

Collegio dos orphãos.—Educandos 133, empregados 12, serventes 2—total 147.

Collegio das orphãas.—Educandas 73, empregados 12, serventes 3—total 88.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Ao todo 910 pessôas, das quaes 235 pertencentes ao patrimonio dos orphãos e 675 ao de caridade.

GIQUIÁ.—Por este vapor da companhia Pernambucana recebemos o *Penedense* de 9 do corrente, e o *Diario das Alagôas* até 13 do corrente.

— No dia 6 tomou posse do lugar de inspector da alfandega de Penedo, o Sr. Silvestre Domingos da Silva Pimentel.

— O Exm. presidente das Alagôas nomeou uma commissão, composta dos Srs. engenheiros Carlos de Mornay, Frederico Mery, Antonio Pires Lopes e Arnaud Massy, pharmaceutico Claudino Falcão Dias, e o Dr. João Lopes de Aguiar Silva Muritiba, para examinar o encanamento d'agua potavel do Bebedouro, e dar sua opinião acerca dos seguintes pontos:

« 1.º—Se o açude, contendo em si terreno paludoso, e passando as aguas do riacho Luiz da Silva, em seu curso, por lugares brejosos, offerece entretanto as condições necessarias para o fornecimento d'agua potavel a população.

« 2.º—No caso affirmativo, que melhoramentos convirá fazer, e o custo delles.

« 3.º—Pela negativa, se será de vantagem prolongar o encanamento além do açude de a encontrar as aguas na sua nascença ou aquem della.

« 4.º—Em qualquer destas hypotheses, quaes seriam as obras necessarias, o seu custo, o tempo em que ficariam concluidas, trabalhando-se regularmente.

« 5.º Se seria admissivel o remedio dos filtradores e a respectiva importancia, ao menos provavel.

« 6.º—Se como medida auxiliar para o abastecimento d'agua na cidade, e mesmo como recurso mais prompto para obter-se o fornecimento desse genero de primeira necessidade, conviria canalisar por qualquer forma as aguas do Riacho Jacaraeica.

« 7.º—A despeza provavel com esse melhoramento, com declaração dos meios mais faceis de realiza-lo. »

Lemos no *Diario das Alagôas*:

« Consta de communicações recebidas na so-

cretaria de policia que na povoação da Lage do Cauhoto foi barbaramente assassinado á cacetadas e com uma punhalada na face esquerda o capitão Ignacio da Rocha Gallado Pininga na occasião, em que se retirava da feira daquella povoação para sua casa. O cadaver do infeliz, que tinha á cabeça esbandalhada, foi encontrado no meio da estrada perto da dita povoação.

« O subdelegado respectivo, apenas teve conhecimento do facto, mandou postar, durante a noute, piquetes nas estradas e deu outras providencias tão efficazes que no dia seguinte, pelas 7 horas da manhã, já estava preso João Lopes dos Santos, que, segundo sua propria confissão, foi o autor de tão barbaro attentado.

« O mesmo subdelegado julgou conveniente tambem prender a Manoel da Paixão por ser companheiro de viagem de Lopes e por suppô-lo cumplice no crime, em vista dos interrogatorios e mais deligencias, a que procedeu. »

REMEDIOS.—Moradores deste arrabalde se nos queixam do incommodo e damno que causam alli os porcos e outros animaes, sem que o fiscal respectivo dê providencias. A' ser isso verdade, esperamos que as autoridade competente faça cessar o abuso.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 120ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 18.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Potengi*, entrado dos portos do norte, trouxe a seu bordo para esta capital, os seguintes: Antonio Felix Pinheiro, Maximiano Augusto Villas Boas, Jordão José da Costa, João Pinto da Costa, Antonio de Aguiar.

— Seguiram para os portos do sul a bordo deste mesmo vapor, os seguintes: Candido Rodrigues de Oliveira, Henrique Diogo Pitte, Perzur, Poupe, sua senhora e 1 uma criada, Francisco Machado Castello Branco, Antonio Francisco Leite, Francisco Gonçalves Torres, Bayardo Leopoldo de Souza Magalhães, Dr. Miguel Tiburcio Bastos da Silva, Jacome de Lima Lacerda, Muniz Corte Real de Menezes, Marcolino Fontes Magalhães, Francisco José Garcia, José de Garcia Valerio, Gregorio Resende Villa Nova, Joaquim José Antonio de Vasconcellos, João Pinto de Veras, Antonio da Silva Gaimarães, Ilidio Pereira Branco, José Joaquim de Oliveira, Antonio D. da Costa, Manoel Joaquim dos Santos, Francisco Gonçalves de Arruda, I. José de Sant'Anna, Helena B. Cesar e seu escravo, C. Candido M. Pinto, Cincinato José da Silva.

— Tambem para os portos do norte seguiram a bordo do vapor brasileiro *Pirapama*, os seguintes: Manoel Oliveira Castro e sua senhora, Firmino B. Fontanelle, Antonio Nunes Ferreira de Mello, Domingos José Pinto Braga, Jacintho F. Oliveira Gondim, Antonio M. do Nascimento, José João Mendes da Rocha e seu criado, José Ferreira Gomes e seu criado, Joaquim Pereira de Arantes, José Mendes da Rocha e 3 criados, D. Guilhermina Weedam e 3 filhos, Francisco Fernandes Lima Junior, Antonio F. da Rocha, Joaquim Arystides da Silva França e 1 criado, Pereira Leite, Ulysses da Costa Espindola, Vicente Severiano Duarte e seu escravo, Dr. Manoel Fernandes Vieira e seu escravo, tenente-coronel Felippe B. Cavalcante da Rocha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 13 de setembro de 1869:

João da Costa Campos, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; tetano.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; hepatite chronico.

Antonio José Ferreira, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Honorio José da Rocha, Rio de Janeiro, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Apolinario Ignacio da Conceição, Pernambuco, 36 annos, casado; congestão pulmonar.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; espasmo.

— 14 —

Ignacia, Pernambuco, 7 mezes, Recife; diarrhea.

Maria Luiza, Pernambuco, 64 annos, solteira; interite chronico.

João, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Antonia Isabel da Conceição, Pernambuco, 32 annos, viuva, S. José; febre typhoide.

Nerio Hermino Candido, Pernambuce, 48 annos, viuvo, S. José; apoplexia fulminante.

— 15 —

Anna, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Bento, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; anazarca.

Graciliano José de Souza, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; vermes.

Maria, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; marasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão Aratangil.

Um juiz sem igual.

Não é sem razão que temos dito, que o Sr. João de Sá dispõe do juiz Lolô Alves, que em tudo lhe faz a vontade!

Este juiz, cada dia que se passa dá nova prova de que tudo sacrificará para o triumpho inglorio de seu cliente querido.

Veja o publico como um juiz se constitue advogado de uma das partes.

Na audiencia de 31 do passado foi elle por palavra averbado de suspeito pelo advogado do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti.

Depois de ter consultado o juiz de direito, despachou que, caucionado o juizo, viessem os artigos de suspeição na primeira audiencia.

E até hoje não deu mais audiencia: no dia 6 não compareceu, nem tambem o advogado e procurador do Sr. Joao de Sá!

No dia 14 deixou ainda de comparecer, e tambem o advogado e o procurador do Sr. João de Sá!

Entretanto, mandou que o escrivão lhe fisesse conclusos os autos para reconsiderar o despacho que déra, mandando vir os artigos de suspeição!

Ora, quem não vê neste procedimento ignobil e indigno a escandalosa protecção que o juiz prodigalisa á parte?

E' notavel a circumstancia de não terem comparecido nos dias de audiencia toda a gente do Sr. João de Sá, e seu juiz!!!

O conluio não póde ser mais patente, nem mais infame!

E o juiz quer reformar o despacho naturalmente baseando-se em que a causa é de execução; que foi esse o motivo que allegou para não admittir a suspeição, na occasião em que esta lhe foi posta!

Mas o proprio advogado do Sr. João de Sá já declarou em um dos seus artigos no *Jornal do Recife*, que tal motivo não prevalece, porque não se trata de execução, mas de manutenção.

Veja o publico á quanto se presta um juiz sem vontade, dominado pela parte que o governa e dirige!

Como a suspeição funda-se em motivos legaes e provados, não ha audiencia para se apresentarem os artigos!

E, depois, o Sr. João de Sá virá dizendo que já se passaram os 45 dias em que deve ser julgada a suspeição!

E o juiz abandona o termo, e sem licença nem parte de doente, sem que passe a vara ao immediato, vem para esta cidade em vez de ir dar audiencia.

O escandalo não póde ser maior.

O Sr. João de Sá dirá que tudo isto é mentira. Mas, tudo isto é facil provar com documentos e certidões.

Nem tanto, Sr. Lolô! nem tanto!

Respeite, ao menos, sua dignidade!

Recife, 16 de setembro de 1869.

* * *

AO PUBLICO.

Na qualidade de Cearense, fazendo publicar o offerecimento da quantia de 1:000$000 que fez o illustre conselheiro desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, a camara municipal da cidade do Sobral para o seu melhoramento, não tenho outro fim senão levar ao conhecimento do publico em geral, e com especialidade da provincia do Ceará, o amor e ardente desejo que sempre teve o illustre conselheiro pela prosperidade e engrandecimento da ditosa provincia que o vio nascer, por cujo motivo a camara municipal respectiva, com sobêja gratidão, querendo manifestar-lhe seu reconhecimento lhe dirigio o seguinte officio.

Paço da camara municipal da cidade do Sobral, em 16 de junho de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Esta camara tem a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc. de 10 de maio findo, por meio do qual dignou-se V. Exc. offerecer a este municipio a quantia de 1:000$, que nos foi entregue pelo Sr. tenente-coronel José Saboia, e fica ella no cofre desta municipalidade, donde será opportunamente retirada para ser applicada a alguma obra destinada ao embellesamento desta cidade, ou a qualquer outra que satisfaça o louvavel desejo do generoso coração de V. Exc.

Esta offerta que foi tão agradavelmente recebida, quanto generosamente offerecida, que é a expressão viva do ardente, e nunca interrompido amor, que consagra V. Exc. a esta terra, que se orgulha e desvanece de ser o berço de tão distincto brasileiro, esta offerta, dizemos, não é limitada, como modestamente disse V. Exc., não; e a sua quantidade ella tem o cunho da generosa bondade de V. Exc., em sua qualidade está impresso o sello do amor do sobralense, que nunca se esqueceu de sua terra, de seus parentes, e dos seus amigos, do Cearense illustrado, que sempre lembrado da sua provincia, a tem servido com dedicação, a tem representado com honra e dignidade; ella, pois, traduzindo para os filhos do Acaracú, tantas recordações não menos gratas do que incontestaveis, grava-se nos corações dos municipes do Sobral, ganhando ahi a mais sincera gratidão.

Nós humildes representantes deste municipio, interpretes dos sentimentos de seus habitantes, e conscios dos seus proprios sentimentos, temos o prazer de apresentar a V. Exc. os protestos do mais sincero reconhecimento, e assegurar a V. Exc. que apreciamos, consideramos, e temos saudades do illustrado patricio, a quem nos dirigimos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—*Joaquim Ribeiro da Silva*, presidente.—*José Camillo Linhares.*—*Antonio Raymundo Cavalcanti.*—*Tito Francisco Attelneio da Silva.*—*Onofre Muniz Ribeiro.*—*Antonio Rangel do Nascimento.*—*Vicente Ferreira de Arruda.*—*Jacintho Tercio de Oliveira Gaudim.*

Não é esta a primeira vêz que o illustre conselheiro desembargador Figueira de Mello se tem mostrado dedicado a provincia do Ceará, provincia do seu illustre nascimento, já por diversas vezes tem dado disto não equivocas provas.

Quando o colera morbus devastava os Cearenses, foi aquelle tão illustre conselheiro, que não sendo indeffente aos gemidos de seus patricios desvalidos, o primeiro que entendendo-se com os seus amigos na côrte, e empregando seu valimento, obteve não nemos de 13:000$000 senão nos falha a memoria para soccorrimento dos necessitados, foi esse conselheiro em fim que, durante essa época triste porque passou a provincia de seu nascimento nunca della se esqueceu, dedicando-se, com interesse ao bem estar de seus patricios, que tem sempre achado no seu generoso coração um valimento, e uma protecção. Assim pois, dominado, como todo o Cearense, de reconhecimento, e gratidão pelos feitos de tão illustre quanto honrado conselhoiro, um dia virá em que a briosa provincia do Ceará melhor expressará a sua gratidão ao distincto e honrado Sobralense.

Recife, 15 de setembro de 1869.

Um Cearense.

Duvida resolvida

Havendo o Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque formulado ao Sr. Dr. chefe de policia a duvida de pertencer ou não o engenho Rainha dos anjos ao districto policial de sua jurisdicção, depois da lei n. 870 do corrente anno, que deu lugar a que o rendeiro do dito engenho se oppuzesse a acção policial, e a autoridade de outro districto e termo differente arrogasse a si direito que não lhe competia, foi resolvido em officio de 6 do corrente mez pelo Exm. presidente da provincia, que o engenho Rainha dos Anjos continua a pertencer ao districto policial de S. José da Extrema da freguezia de Gameleira, visto a lei provincial n. 870 do corrente anno só ter alterada a divisão dos districtos de paz.

Damos a publicidade o seguinte resultado para esclarecimento dos interessados.

HOJE.

Pulmeria celinos

Contra as mordeduras das cobras,

Illm. amigo Sr. Dr. Sabino.—Tendo uma minha escrava sido mordida de uma cobra, recorri ao seu remedio «Plumeria celinos» porque estando a dita preta com grandes dôres em toda a perna, com continuadas vertigens, ancias, suores frios, a ponto de ficar prostrada duas horas depois já não tinha dôres, e todos os seus padecimentos foram gradualmente desaparecendo, a proporção que se lhe aplicava fios molhados com agua e a tintura da pulmeria; assim como uma colher da mesma tintura dissolvida em agua fria de hora em hora, e logo a terceira colher terminaram as dôres e mais padecimentos. E' na realidade espantoso o effeito da tintura de plumeria celinos, e por isso seria um bem publico fazer conhecer o grande merito desse remedio.

S. C. 13 de setembro de 1869.

Seu amigo muito obrigado e criado,
João Valentim Villela

Observação

Mais de uma vez tenho feito publicar as communicações que me tem sido feitas em relação aos effeitos da «pulmeria celinos» no tratamento das mordeduras de cobras.

Fazendo agora publicar a carta supra escripta pelo Sr. tenente-coronel João Valentim Villela, tendo por fim particular agradecer-lhe o interesse que toma pelo bem da humanidade, referindo um facto importante obtido pelo emprego da plumeria celinos em doses homeopathicas.

Na minha pharmacia homeopathica se distribue um impresso indicando o modo de empregar esse medicamento.

Dr. *Sabino O. L. Pinho.*

O artista José Coelho Barbosa ao Sr. P. J. Layme.

Sorprehendido com um pequeno communicado, inserto no *Diario de Pernambuco* de hontem, e assignado pelo Sr. P. J. Layme, não pude deixar de lamentar que eu fosse tão sinistramente comprehendido pelo Sr. Layme, quando na publicação de meu programma d'um *soirée* no salão do Club Pernambucano, cedido pelo seu respectivo empresario, acrescentei a ultima parte do programma *dansas pelas excellentissimas familias dos convidados*!

Com effeito, tendo eu distribuido meus bilhetes a pessôas conhecidas e insuspeitas; e tendo sido instado por algumas dessas pessôas, para que no fim do *soirée* fosse permittido haverem dansas entre as familias dos convidados, pensei que com isto, muito longe de incorrer no desagrado do illustre empresario, concorresse para melhor brilhantismo e divertimento dessa noite de *soirée*, uma vez que eu apenas cedia a um rasoavel pedido.

Longe e muito longe estava de pensar que essa minha condescendencia fosse provocar da parte do Sr. Layme um tão desfavoravel conceito de mim, que sei presar-me, e tenho consciencia de minha dignidade e de meus deveres, e uma offensa indirecta aos illustres cavalheiros e as suas excellentissimas familias, que me fizeram a honra de aceitar meus convites.

Quando pedi ao Sr. Layme o referido salão, nada occultei-lhe, e manifestei-lhe bem meu pensamento, mas entretanto para não offender os estylos admittidos nesse salão, de mui bôa vontade prescindo desde já de todos os favores do empresario do Club Pernambucano. Rogo apenas ao Sr. Layme mais moderação e prudencia quando houver de interpretar alheios sentimentos, que devem ser mui acatadas.

Recife, 16 de setembro de 1869.

José Coelho Barbosa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE SETEMBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano—3$000 por 15 kil.
Assucar canal—2$850 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$130 e 1$137 por kil.
Algodão de Pernambuco sem inspecção — 1$096 e 1$098 por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 e 19 7/8 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil, por bom premio.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	395:279$835	
Idem do dia 16.	32:208$125	
	427:487$960	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	63	
Idem idem com generos	414	
		477
Volumes sahidos com fazendas	240	
Idem idem com generos	805	
		1045

Descarregam hoje 17 de setembro
Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Galera franceza—*Amelie*—idem,
Barca ingleza—*Gazella*—idem.
Barca italana—*Rosa*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Brigue sueco—*Helena*—taboado.
Brigue hollandez—*Cornelia & Gertrudes*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	24:073$441
Idem do dia 16.	1:357$887
	25:431$328

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	30:785$970
Idem do dia 16.	2:353$763
	33:139$742

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Maceió—12 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23, em lastro.

Trieste—64 dias, brigue austriaco *Guisepino Francisco*, de 265 toneladas, capitão Vidovich, equipagem 12, carga 2370 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Trieste—66 dias, brigue norte-allemão *Ida*, de 189 toneladas, capitão Kneppel, equipagem 8, carga 2314 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara do crime, e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 7 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda, á quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um sobrado de dous andares com loja, sito na rua das Aguas Verdes n. 22, tendo no primeiro andar 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra, e no segundo andar tambem 2 salas e 2 quartos, cozinha no sotão, quintal com portão para a rua de Hortas, e na loja com rotula e janella 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal separado do quintal do sobrado, avaliado dito predio avista do estado em que se acha, em 5:000$. O qual foi penhorado por execução de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira contra Joaquim Coelho Cintra.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Recife, 14 de setembro de 1869.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. o imperador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para provimento definitivo, um dos officios de escrivão dos feitos da fazenda provincial desta cidade, creado pelo art. 3.º da lei n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficára vago por falleeimento do respectivo serventuario vitalicio Antonio José de Oliveira Maciel.

Os pretendentes ao mesmo officio devem no referido prazo apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 39 de agosto de 1851, e com o aviso n. 852 de 30 de dezembro de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 19 de julho de 1869. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

— O inspector interino da alfandega, faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda em portaria n. 136 de 11 do corrente, serão levados a hasta publica a porta desta repartição, pela 1 hora da tarde do dia 18 do presente mez, os objectos abaixo declarados, livre de direitos ao arrematante, ficando dependente da Exma. presidencia da provincia a approvação da arrematação, a saber:

1 braço grande de ferro para balança, 1 dito menor, 2 conchas grandes de páo chapeadas de ferro com correntes, 2 ditas menores dito dito sem correntes, 54 pesos de bronze de diversos tamanhos, 100 ditos de ferro ditos, 61 caixilhos para janellas com parte dos vidros quebrados, 8 grades de ferro para janellas com rêde de arame, 4 rólos de lãa empastada e alcatroada para forro de navio, 11 varetas de ferro, 1 portão grande de ferro, 2 bandeiras de dito, 6 oculos de dito, 2 grades de ferro para janellas, 2 ditas dito menores, 5 guindastes de ferro, 1 bomba para apagar fogo, 15 rodas de ferro para carros de mão, 2 carros grandes de caixão com 4 rodas, 4 bandas de portas, 4 portões de madeira das mesmas, 2 grades de madeira envernisadas, 2 portaes das mesmas, 13 meias portas para janellas, 1 rolo de chumbo pesando 228 kilogrammas, 1 porção de zinco da coberta no trapiche, pesando 7,150 kilogrammas.

Alfandega de Pernambuco, 14 de setembro de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 20 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de galinhas aos estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, assim como promove no mesmo dia por igual fórma, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 24 feixes de arcos de ferro para pipas de 2/8 a 8/8, 10 barris de alcatrão, 30 peças de brim, 2 bules de ferro estanbado, 200 alqueires de cal preta, 12 libras de cera em archotes, 1 peça de cabo de couro de 3 pollegadas contendo 60 braças, 20 cubos de madeira, 120 braças de corrente de ferro de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 400 pés de mangueira de sola cravado para bomba de incendio, 2 peças de tapete, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 16 de setembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que a requerimento de um pretendente a arrematação do imposto de afferições, ficou a mesma nesta data espaçada para o dia 22 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de setembro de 1869.

O secretario,
Francisco Cannto da Bôa-viagem.

— Depois da audiencia do juizo de orphãos do dia 17 do corrente, irá á praça a renda do sobrado n. 17, sito á rua estreita do Rosario, por tempo de tres annos, servindo de base a renda de 800$, que paga annualmente sob fiança.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude da ordem da presidencia, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, irá á praça perante a junta da mesma thesouraria, a quem mais der, o expolio deixado pelo finado tenente prisioneiro de guerra Paraguayo Pedro José Pereira. O inventario do dito expolio acha-se nesta secretaria, e será franqueado aos pretendentes.

As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda, estarão novamente em hasta publica para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, nos dias 16 e 23 do corrente mez, os impostos seguintes: capim de planta pela quantia de 622$000; afferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara sem indemnisação alguma, pela de 607$000; coqueiros de producção para negocio, pela de 476$000; os alugueis das casinhas da ribeira, pela de 70$500; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, pela de 247$000; mascates e boceteiras, pela de 29$100; 100 rs. por carga de farinha e legumes, pela de 13$500; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral, pela de 27$000; repeso do açougue, pela de 6$500; 200 rs. por cabeça de gado suino, pela de 6$600; 100 rs. por cabeça de gado ovelhum, pela de 1$300.

Os pretendentos deverão comparecer nos referidos dias com s us fiadores competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda em 9 de setembro de 1869.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Raymundo Theodorico José Dornellas,
Porteiro, no impedimento do Secretario

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Os Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude dar ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 1º de outubro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento não só das duas vagas de terceiros escripturarios nella existentes, como das de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria, de cambios e suas applicações: e para os de terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticante, e mais as do § 2º do dito decreto, a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das lingoas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão, e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo: o candidato será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas se mostrar ter sido nella já approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de agosto de 1869

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

SABBADO 18 DE SETEMBRO DE 1869.

Recita livre de assignatura (12ª do contrato)

Cantar-se-ha a opera tragica em 3 actos de Bellini

NORMA

Os bilhetes vendem-se no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

N. B. Os Srs. assignantes tem preferencia até meio dia de hoje 17.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

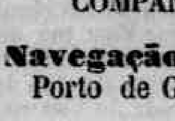
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

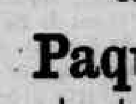
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

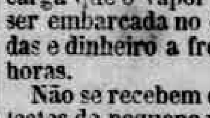
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

O patacho brasileiro Ramon

segue com muita brevidade para o Rio Grande do Sul, para onde recebe a frete um resto de carga: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARÁ

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Cisne do Vouga* por ter a maior parte da carga engajada; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO de arroz descascado á 17 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer, de 120 saccos de arroz descascado de muito superior qualidade, e em lotes á vontade dos pretendentes:

HOJE.

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte da arcada da alfandega.

LEILÃO

do sobrado de tres andares e sotão da rua do Vigario n. 26, edificado em chãos proprios.

Sabbado 18 de setembro
ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão servindo de base a maior offerta obtida do sobrado acima recommendado por ser edificado em rua de muito commercio em chãos proprios e de bom rendimento annual.

Os pretendentes queiram comparecer á s 11 horas do dia acima dito: no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, constando de 12 caderas de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos com pedra e jardineira, 1 cama franceza de jacarandá, 1 piano de armario, 1 marqueza de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 lavatorio, 7 cadeiras, 2 mesas de pinho, 3 camas de vento, 2 pares de lanternas, escarradeiras de porcelena, 1 tapete para sofá, 1 candieiro a gaz, 2 jarros de porcelana, 1 banheiro de folha, 1 bacia e jarro, louça para jantar, dita para almoço, garrafas para vinho, calices, copos para agua e trem de cosinha.

Terça-feira 21 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior dos moveis ácima para pagamento dos credores de seu casal; no armazem da rua do imperador n. 16 as 11 horas do dia.

LEILÃO DE Fazendas geraes
a 20 do corrente

Magalhães Irmãos farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande e completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado, assim como de outras avariadas que possam apparecer.

Segunda-feira 20 do corrente as 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que não se responsabilisa por qualquer objecto que seu escravo Basilio vá comprar fiado.

Raphael Fernandres Abrantes.

Perdigueiro

Desencaminhou-se um cachorro perdigueiro, de cor pedrez, com grandes malhas cor de café no lombo: tem orelhas compridas da mesma cor: quem delle der noticia na rua Nova n. 11, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo de S. Pedro n. 10.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Aluga-se

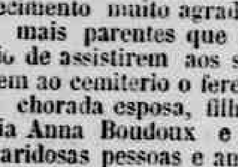
parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32.

Cosinheiro

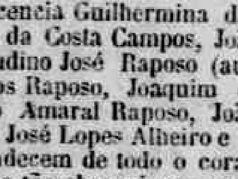
Precisa-se de um bom cosinheiro, forro ou escravo, no collegio do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e que seja de boa conducta, para um sitio na Passagem da Magdalena: a fallar na rua Nova n. 44.



José Affonso Baudoux, seu sogro e sogra, irmãos e cunhados, summamente penhorados de reconhecimento muito agradecem a todas as pessoas e mais parentes que prestaram o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios e de acompanharem ao cemiterio o feretro de sua presada e sempre chorada esposa, filha, cunhada e irmãa, D. Maria Anna Boudoux e de novo convidam a essas caridosas pessoas e amigas a comparecerem na matriz da Boa-vista, sexta-feira 17 do corrente, pelas 7 horas do manhaa, setimo dia do seu passamento, afim de assistirem a algumas missas que se tem de celebrar no referido dia e por cujo acto de caridade lhes serão summamente gratos.



Innocencia Guilhermina da Conceição Campos, Manoel da Costa Campos, João de Medeiros Raposo, Claudino José Raposo (ausente), Francisco de Medeiros Raposo, Joaquim de Medeiros Raposo, João do Amaral Raposo, João Martins da Silva Vilella, José Lopes Alheiro e Joaquim Lopes Alheiro, agradecem de todo o coração a todas as pessoas que tão obsequiosamente se dignaram de assistir ao funeral do seu mui prezado marido, irmão, genro, cunhado e primo, João da Costa Campos. De novo rogam aos seus amigos e aos do finado, o caridoso obsequio de assistirem os actos do setimo dia, que constara de missas e memento solemne, que tera lugar na matriz de S. José, no dia sabbado 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pelo que desde já manifestam sua gratidão.

José Luiz de Souza, Rita Maria de Souza, Maria Francelina de Souza, Francisca Maria de Souza, José Ramos de Souza, agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amisade que se prestaram acompanhar o corpo de sua falecida esposa e Mãe, Francisca Maria das Chagas, da casa de sua morada ao cemiterio publico e de novo os convida a assistir a missa do setimo dia que terá lugar no dia 18 do corrente as 4 e 1/2 horas da manhãa na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Quem tiver para alugar uma ou duas escravas de todo o serviço, inclusive de vender na rua, annuncie, para ser procurado, ou dirija-se aos quatro cantos em Olinda, taberna do alferes Joaquim Rabello Pessoa de Brito.

— Aluga-se um moleque com 13 annos de idade que sirva para compras e mandados; na rua Direita n. 28 segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta; a tratar na rua Direita n. 106.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 24, loja.

— Precisa-se de uma ama sómente para cosinhar; na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um pratico de taberna: na rua de Santa Rita n. 1.

— A commissão administrativa da confraria de Nossa Senhora do Livramento, convida a todos os irmãos para mesa geral afim de procederem a eleição de juiz, no dia 19 do corrente as 10 horas da manhã. Recife 16 de setembro de 1869.

João Manoel Lins da Rocha
Secretario da commissão.

— O Sr. Secundino Prediliano Gomes de Oliveira, mande buscar uma carta que existe na loja da rua Nova n. 50, e pagar o importe deste annuncio.

A fabrica de louça do Barbalho da villa do Cabo.

A fabrica de louça que existia na villa do Cabo, em terras do engenho Barbalho, a qual foi premiada pela exposição nacional de 1861, propriedade do tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, não existe ha muito, a ultima cheia do Pirapama levou o que de resto havia; assim não sabemos como della possa vir louça para ser depositada e vendida em um novo armazem que se abrio á rua do Imperador!!!

Pedimos a explicação deste inigma.

— Na rua da Concordia n. 130 vende-se muito bôa farinha de mandioca em saccos novos vinda da Escada no dia 15 do corrente, faz-se differença comprando-se 50$ para cima.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

A commissão central, convida a todos os Srs. membros das commissões parciaes, encarregados da organisação das batalhões patrioticos, a comparecerem no salão do Club Pernambucano na 2ª feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para tratar-se de negocios relativos ao fim da sociedade.

Secretario,
A. Lamenha.

Caixeiro

Precisa-se de um homem para caixeiro de uma padaria, que tenha pratica e dê fiador de sua conducta: no pateo do Terço n. 38.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, faz publico que o 14º anniversario da installação deste pio instituto, terá lugar no dia 19 do corrente mez no seu estabelecimento do Cajueiro. Ás 11 horas da manhãa haverá missa cantada, pregando ao evangelho, o Rvm. Sr. frei Joaquim do Espirito Santo. Em seguida se praticará uma acção meritoria, digna por certo de ser emitada: o Sr. Francisco José da Costa Araujo membro da actual junta administrativa, querendo com sua Exma. esposa a Sra. D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, commemorar o anniversario de uma instituição toda de caridade, tem resolvido dar gratuitamente carta de liberdade aos seus escravos menores Thomé, Rita e Crescencia, ficando ainda a cargo d'aquelles Srs. a educação destes menores. Terminada a festa, e este acto de caridade, terá lugar o jantar aos enfermos, que serão servidos pelos membros da junta. A tarde haverá o costumado leilão de prendas, offerecidas ao hospital, cujo producto é applicado nos soccorros dos necessitados enfermos. Tres bandas melitares tocarão escolhidas peças de musica durante o leilão, sendo uma dellas a da sociedade BELLA UNIÃO que de bom grado se presta em obsequio ao Hospital Portuguez. Este e suas dependencias, estará a disposição de todos os concorrentes que o queiram visitar, desde as 9 horas da manhãa, até as 9 horas da noute.

A junta administrativa, não querendo encommodar com fastidiosas circulares, ou cartas pedindo donativos a todas as pessoas que se dignam sempre e todos os annos, concorrer com as suas offertas para abrilhantar os festejos do anniversario do Hospital Portuguez em Pernambuco, se prevalece da occasião para solicitar da caridade que extremosamente caracterisa a população desta cidade, esses donativos que maior importancia devem trazer ao seu basar de prendas, naquelle estabelecimento.

E contando a mesma junta administrativa que com benevolencia e carinho será ouvida, vem desde já pela sua parte, e em nome de seus compatriotas desvalidos que se abrigam pelos seus soffrimentos nas enfermarias de tão pia instituição, agradecer a todas as pessoas que se dignarem por qualquer maneira concorrer com o seu obolo para tão humanitario fim; sendo que os encarregados dessas recepções são os seguintes senhores:

Recife, 11 de setembro de 1869.

Francisco João de Barros,
Provedor.

NO RECIFE.

Antonio José Coimbra Guimarães.
Marcellino José Gonçalves da Fonte.
Antonio Henrique Rodrigues.
José Joaquim de Lima Bairão.
João Pereira Moutinho.
Fancisco João de Barros.

EM SANTO ANTONIO.

José Joaquim da Costa Maia.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Custodio José Alves Guimarães.
Antonio Alves Lebre.

BOA-VISTA.

João Francisco Paredes Porto.
Felix Pereira da Silva.
Francisco Coelho Brandão.
José Alves Lima.
Domingos Antonio da Silva Beiris.

S. JOSE'.

Pedro José da Costa Castello Branco.
José Luiz Ferreira da Costa.
Theotonio Felix de Mello.
Joaquim Antunes da Silva.
José Jeronymo da Silva.

PASSAGEM E CAPUNGA.

Miguel José Barbosa Guimarães.
José Monteiro de Siqueira.
Jeronymo Joaquim Fiusa de Oliveira.

OLINDA.

Angelo Baptista da Nascimento.
Luiz José Pinto da Costa.
Antonio da Cruz Lêdo.

Recife, 11 de setembro de 1869.

Francisco João de Barros,
Provedor.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, de muito bons costumes, para servir de companhia a uma senhora e fazer algum serviço de casa: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— As Sras. Maria José Cervilha de Mello e Isabel Rozinda de Mello tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

PADARIA

Precisa-se de um forneiro e dous amassadoesr para padaria, fóra d'esta provincia: á tratar na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador: na padaria allomãa de Santo Amaro.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL
DE

ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se faz publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

SERVENTE

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, casa de uma familia que fornece commedorias precisa-se para todo o serviço de casa e rua, de serventes livres ou escravos, preferindo-se estes.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cosinhe o diario de uma casa de familia, faça as compras, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

— Aluga-se a casa n. 28 da travessa de S. João com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos: na rua da Cadeia-nova n. 7.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Na travessa dos Expostos, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra, lava-se roupa e engomma-se, tudo com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama para engommar e andar com meninos: na rua da Cadeia. n. 10.

— As Sras. Maria José Cervilha de Mello e Isabel Rozinda de Mello, tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Aluga-se um bôa baixa de capim: n Capunga, a tratar na casa n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 45.

— Na rua da Cadeia n. 59 existe uma carta para o Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello, e outra para o Sr. Basilio Moraes de Miranda Varejão.

— Aluga-se o sitio da estrada da Torre, com excellente casa de morada, a qual é assobradada na frente e tem cocheiras para carros e cavallos e quartos para pretos, baixa para capim e arvores de fructo: a tratar na rua Nova n. 12, loja de fazendas.

— Francisco Ribeiro Guimaraes & C. participam ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que no dia 9 de corrente compraram ao Sr. Bernardino José de Medeiros, a taberna sita á rua da Detenção n. 15, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, compareça na mesma taberna, no praso de 4 dias, contados da publicação deste. Recife 11 de setembro de 1669.

— Aluga-se um moleque de 14 à 16 annos de idade, proprio para criado, ou para qualquer outro serviço que esteja em relação com o tamanho do mesmo: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ oda a obra em 6 vol.

Publicação litteraria sublime sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselbeiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemglar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas, imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos anto para mesa, como para despensa, o seguinte:

Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o psdrão francez, (metrico-decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Cámpos

DEO GRATIAS

Veneravel ordem 3ª de S. Francisco da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem paramentados com seus habitos, á igreja de nossa veneravel ordem, os dias 16 e 17 do corrente, para assistirmos as vesperas, festa e *Te-Deum*. em solemnisação do anniversario da impressão das chagas do nosso Sepharico Padroeiro, esperamos que nossos irmãos não deixarão de tomarem parte no regosijo de tão grande magnitude, para a ordede seraphica.—Secretaria, 13 de setembro de 1869.

O ecretaro,
João da Cunha Soar Guimarães.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar para cozinhar: a tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Attenção

O Sr. que trouxe da provincia do Pará, pelo vapor *Paraná*, chegado no fim do mez proximo passado, uma carta para o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, e uma encommenda para D. Anna Candida da Cunha Freire; tenha a bondade de dirigir-se ao largo do Carmo n. 18, primeiro andar, ou declare sua morada.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel para vendas de taboleiro na rua, ou ainda mesmo forra para o mesmo fim, paga-se bem agradando, e juntamente aluga-se um moleque de boa conducta na rua da Praia n. 66.

2:000$

O n. 814 da loteria 293 com a sorte de 2:000$ foi vendido na rua do Cabugá n. 2, Casa da Fé, e continuam a vender os da seguinte loteria n. 294.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22—Praça da Independencia—22

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 59ª loteria em beneficio do Monte Pio Geral (294), cujas listas são esperadas até o dia 21 do corrente, sendo os premios pagos á vista das listas.

Foram vendidos nesta casa além de outros premios o bilhete n. 2829 com 20:000$000, n. 749 com 800$, e 3941 com 200$000.

Veras & Barbedo.

— Offerece-se para caixeiro de armazem do molhados ou de assucar, um rapaz portuguez com pratica dos mesmos, dando fiança de sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar s outra para cozinhar para pouca familia: na travessa dos Pires n. 22, sitio do Giriquiti.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (120ª), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENCÃO

Na rua da Cadeia sobrado n. 66 se dirá quem vende uma escrava, bonita figura com habilidades, garante-se não ter vicio algum.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite: na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costume.

CASA DA FÉ.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de officiaes de caldeireiro e latoeiro: na rua do Brum n. 54.

— Precisa-se alugar um criado ou moleque de idade de 12 a 14 annos; na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapeos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do mato e sem filhos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 32, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 32 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

COQUES DE CABELLOS.

CHEGOU pelo paquete francez *Extremadure*, um novo e completo sortimento de COQUES DE CABELLOS do ultimo e perissimo gosto de PARIS.

ANDRÉ DELSUC,

Cabelleireiro.

7 A, rua do Crespo, primeiro andar.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colmnnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA
DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro á rua do Queimado n, 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha do primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pure verdade, espera que o seu estabelcimento seja visitado por senhoras e cavaihelros, para o que pesdá são vidados.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ D. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

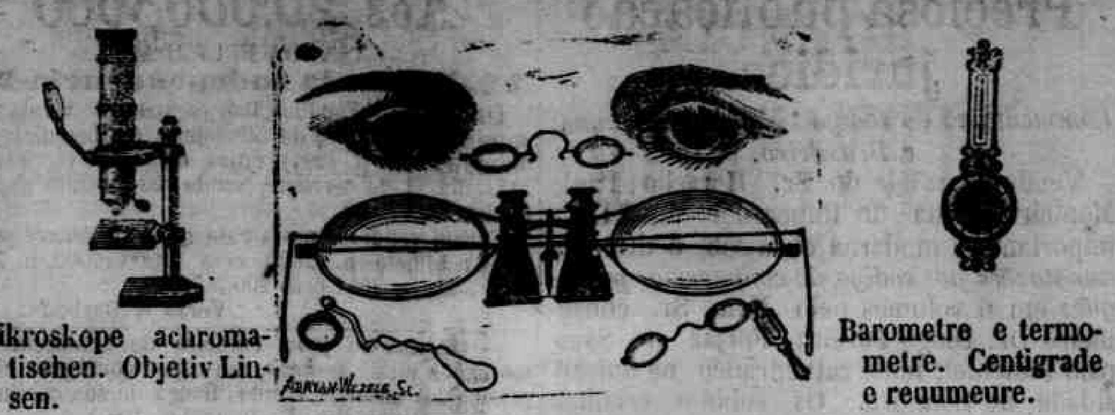
LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS.—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Sante Hygienique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Sainte Hygienique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE GOLONHA.—Marca verdadeira de João Marme Farima.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HEULE DE SENTEUR.—Oleo para conservação dos cabellos—Sainte Hygienque
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BÉNGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
24—Rua Larga do Rosario—24



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

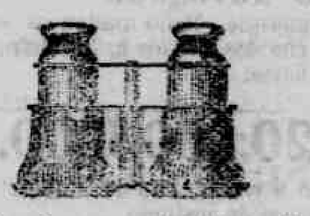
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

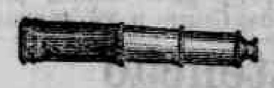
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suisses e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de créme e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
NA
FLOR DA BOA-VISTA
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará àquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo
SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.
BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre...........	15$000
1 queijo prato.................	6$000
1 dito flamengo................	3$000
6 latas de marmelada fina..........	6$000
1 caixa de paças................	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor............	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..............	4$500
1 queijo prato...................	6$000
1 dito flamengo.................	3$000
1/2 caixa de paças..................	4$000
6 latas de marmelada..............	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass).............	4$500
1 queijo prato..................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas..........	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

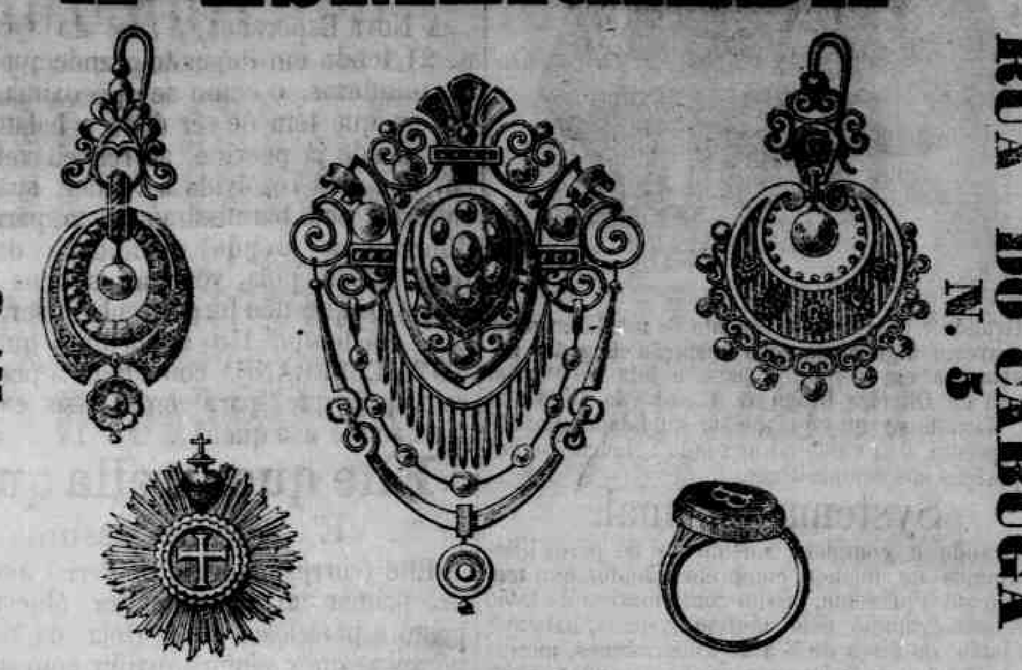
Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Felha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano; vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

Attenção.

Constando ao abaixo assignado que a sua mulher D. Maria Christiana Bastos Vianna conduzio hontem, 5 do corrente, em sua companhia para a cidade do—Recife—dous escravos, Cornelio e Lito, o primeiro de 24 a 25 annos de idade e o segundo de 12, e que os pretende vender; declara ao publico, para que ninguem se chame a engano, que sua mulher que move contra o abaixo assignado acção de divorcio, não póde dispôr d'esses escravos, e que o mesmo abaixo assignado dar-se-ha pressa em promover pelos meios legaes a nullidade de qualquer negocio que se fizer com os referidos escravos.

Engenho Goyanna Grande, 6 de setembro de 1869.

João Francisco Cavalcanti de Aqlbuuerque.

— O agente de compras e vendas de escravos. José Martins Alves da Cruz acha-se residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

— Colla compagnia lyrica e giunto in questa citta il professore Beltrami Callisto, il quale da lezioni dil corno, tromba, sax, cornetto trombone e bombardino. Compone e riduce per banda, per orchestra e per piano forte Marcie e Ballabili. Riduce duett, terzetti, quartetti, cavatine e romanze con accompagnamento di piano forte per banda e ed orchestra. Per le trattative dirigersi al teatro S. Isabella dalle 12 alle 3 e dalle 8 pom alle 11.

ATTENÇÃO

Aluga-se duas casas com bastante commodos, e vende-se uma na cidade Nova de Santo Amaro: á tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO, da melhor qualidade.
CHA' PRETO E CHA' VERDE, da melhor qualidade.
Livros para a tomada da historia das molestias.
Regimens para uso dos enfermos.
Tudo o que diz respeito a Homeopathia e ao tratamento dos doentes.
NA PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATICA, DO DR. SABINO O. L. PINHO.

CONVITE

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Convidam-se aos reverendos senhores sacerdotes que queiram celebrar missas com a offerta de 2$000, a dirigirem-se á igreja desta veneravel ordem, das 7 ás 9 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Secretaria 14 de setembro de 1869.
O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama de boa conducta para tratar do arranjo de uma casa com todo o asseio, de um moço solteiro, que saiba bem lavar e engommar para elle só, e cozinhar para tres pessoas: quem estiver nestes casos, sendo branca ou parda, dirija-se ao pateo da Penha n. 10, que lá se dirá quem precisa.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$, 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodo-ro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

Attenção.

Precisa-se alugar um sitio que tenha uma boa casa de vivenda com 6 ou 7 alcovas, e fóra della, habitações para quatro criados. Deseja-se que dito sitio seja nos arrabaldes desta cidade e com preferencia em o trajecto da via ferrea de Apipucos. Dirijam-se os donos verbalmente ou por escripto ao consulado francez, rua do Trapiche Novo n. 14.

Ao commercio.

José Domingues Pereira com quanto julgue a firma de Pereira & Braga a ninguem nesta praça estar devendo, convida com tudo a quem a ella se julgue credor, a quanto antes procurar cobrar do annunciante por a ter dissolvido com Pedro Ferreira de Araujo Braga, e ficar somente na posse dos estabelecimentos.

Perderam-se

duas chaves de cofre, seguras por uma corrente de prata, desde a rua do Queimado até ao pateo do correio: quem as achar e as quizer entregar na praça da Independencia n. 22, será recompensade.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Modista brasileira

Maria Carmina avisa as senhoras mãis de familias que faz vestidos pelos mais modernos figurinos de Paris, lava, arma e enfeita chapéos de palha ou de séda, tanto para senhoras, como para meninos e mais barato do que outra qualquer: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

BAZAR DA MODA

Os abaixos assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numeros freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
» de 100$ a 500$ » 10 %
» de 500$ para cima » 15 %

Pagamento realisado no mesmo mez da compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 4 de agosto de 1869.

Jose de Souza Soares & C.

Escrava para alugar

No largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar, existe para alugar uma escrava que sabe lavar e cozinhar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, mas que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2 andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, homem ou mulher, com tanto que entenda da arte, paga-se bem: na rua Nova n. 25.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um pão de bandeira, que não seja muito grande: nesta typographia se dirá.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

— Compram-se por maior preço sedulas de 1$, 2$000 e 5$000: na rua Nova, loja n. 7.

— Compra-se um escravo de cor preta, de meia idade, sadio e de bons costumes: a tratar na rua larga do Rosario n. 38, loja.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 140 rs, a libra: na fabrica a vapor da rua larga do Rosario n. 21.

— Compram-se de 10 a 50 acções da companhia Pernambucana; na rua do Amorim n. 66.

VENDAS.

Casas para vender

Vende-se 11 meias-aguas de pedra e cal junto a pontezinha confronte a campina do Pombal, ao lado direito quem vae do Hospicio para Santo Amaro, pertencentes ao fallecido Joaquim José Pereira de Magalhães para liquidações de dividas no mesmo: a tratar com o empregado do chafariz do Forte do Mattos.

— Vende-se ou permuta-se por alguma casa nesta cidade; um sitio com terras de plantar, capoeiras, casa de vivenda, e para farinha, com muitas larangeiras e limeiras, um coqueiral e outras arvores já produzindo, o qual é conhecido por «Sitio Jacomin» ao lado da villa de Iguarassú: trata-se no sobrado da rua de Hortas n. 48

Para offerecer ao Hospital Portuguez no dia 19 do corrente.

Objecto que se dá subido apreço por ser inteiramente novidade, e por esse motivo torna-se uma prenda mui valiosa e por pouco dinheiro para o comprador. Guarda se segredo do objecto que é para não se tornar conhecido, o que recommendamos é que não deixem de vir comprar para offertar áquelle pio estabelecimento um artigo que realmente ha de ser mui bem aceito pela respeitavel commissão a quem for entregue, como tambem ha de ter bastante animação pela parte dos concorrentes ao leilão. Póde-se procurar á rua do Crespo n. 7 A, loja do Paço

— Vendem-se duas pequenas casas de pedra e cal, situadas na Baixa-Verde da Capunga: quem preten der dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Para forrar casa.

Vende-se boa alcatifa pelo barato preço de 900 rs. o metro: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

— Vende-se uma boa escrava sem vicios, propria para trabalho de campo: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Vendem-se sete escravos, sendo duas pretas de 15 a 20 annos, duas mulatas de 20 a 28 annos, estas com habilidades, um cabra de 14 annos, um cabrinha de 9 annos e um preto de 30 annos, todos de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma negrinha de 14 annos com habilidades: na rua da Penha n. 5, 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se o estabelecimento de taberna e padaria com bôas freguezias, na ponte de Uchôa; a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 56.

— Vende-se o patacho nacional Nilo, prompto á navegar, cujo navio se acha ancorado neste porto concluindo a descarga do carregamento de carne que trouxe do Rio Grande do Sul, vendendo-se conjuntamente dois escravos moços, bons marinheiros. Os pretendentes podem ir a seu bordo examinal-o e tratar no escriptorio da rua da Cadeia n. 52.

TRIUMPHO MEDICA DAS CIENCI

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas lojas de dragas.

CANOS
para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras: á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

LIGA

AO RESTO

LIGA — LIGA

Garante-se a casa, pórtanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60, faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existentes ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa: quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

LIGA

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

Pechincha.

Vende-se um sobrado na rua do Quatro Cantos da cidade de Olinda, por preço muito commodo, por ter soffrido ruina de estar ha muito tempo feixado, faz-se todo negocio; a tratar na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

Peixe abacalhoado
Industria rio-grandense da fabrica de Ferreira Guimarães & C., no Rio-Grande do Sul.

Este peixe, assim preparado de excellente maneira: vende-se no armazem de Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia n. 53.

— Vende-se um balcão em bom estado, proprio para estabelecimento por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

VENDE-SE

Vende-se uma escrava de nação, á rua da Cruz n. 20, 2º andar; sendo bôa quitandeira, engoma liso e cosinha o diario.

— Na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa, cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

— Vende-se, na rua da Aurora n. 26, um excellente escravo pardinho, de cor escura, de 13 annos de idade, boa figura, robusto, official de alfaiate, e com principio de boleeiro, optimo para pagem.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato. ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	150 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA.

SEZOES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Para cocheiras

Mel muito bom a preço commodo: no caes do Ramos n. 24, enchemento de Botelho Araujo & C.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO

DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa, lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar

Potassa da Russia superior.

Lonas da Russia de superior qualidade.

Brinzões da Russia de superior qualidade.

Cemento Portland.

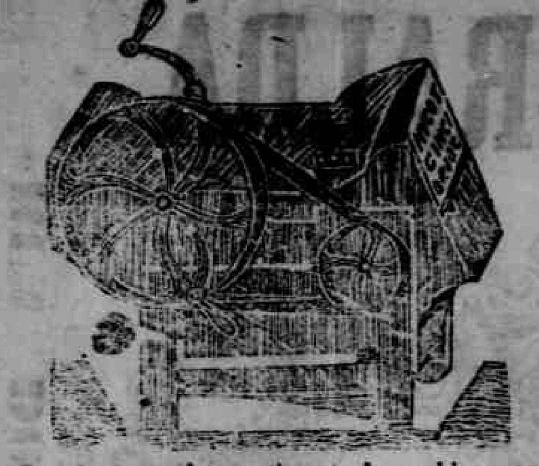
Dito Romano.

Pano de algodão do commendador Pedroso.

Vinho Bordeaux.

ATTENÇÃO.

E' chegada a occasião de quem quizer prevenir-se de uma das melhores tabernas, tanto por seu local ser dos melhores, como está afreguezada, pois se dirá o motivo aos pretendentes porque se vende: no pateo da Penha n. 6, a tratar na mesma.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4'0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Para cabriolet

Vende-se um rico cavallo, bonita estampa, gordo e manteúdo, muito trotador, bom de cabriolet; na cocheira do Thomaz, rua de Santo Amaro, defronte da estação.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado go to, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas e môlhos em latas. Os donos deste estabelecimento não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as dificuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

ATTENÇÃO
Grande e util novidade.

Tabellas comparativas dos preços de qualquer genero de peso pelo antigo systema ao moderno METRICO DECIMAL, trabalho hoje de grande utilidade, porque com um simples golpe de vista vê-se a relação do preço da libra ou da arroba com o kilogramma sem se perder uma só fracção, poupando assim o trabalho de fazer o calculo e evitar de si os enganos. Estas tabellas são hoje indispensaveis á todos que negociam com algodão, assucar, couros xarque, molhados, ferragens e todo qualquer genero ou artigo de peso. Alguns exemplares que restam, vende-se á rua do Crespo n. 18, loja dos Srs. Andrade & Mello, Madre de Deus n. 24, armazem do Sr. Amorim, e Vigario n. 1, primeiro andar.

Charutos de Havana,

e grande sortimento da Bahia e Rio de Janeiro, fumo do Pará, em maços e em chicotes, dito superior de Baependy, e outras muitas qualidades, que se vendem em grosso e a retalho, na antiga casa de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

Excellente compra.

Vende-se uma mulata de 19 a 20 annos, lava, cozinha e engomma perfeitamente, sem vicios nem achaques, e muito propria para casa de familia: na rua de Santo Amaro n. 2, defronto da capella da Piedade, ou nesta typographia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada—*JARDIM DAS DAMAS*—á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o—PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] seda a 4$.

Assim como os mais m[illegible] nos córtes de poil de chèvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 mètros a 7$000 a peça; è pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE
EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS
PANNO DE LINHO
ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençóes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS
MADAPOLÃO
ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

VESTIDOS A 800 rs.
Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões. e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de [illegible]$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara. e de salpico a 1$000; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$, 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa entestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos. e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Atè agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOÇE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960. 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 360 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA **H** á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pécego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

ATTENÇÃO

No armazem da rua de Apollo n. 28 ha para vender uma cadeirinha ou palanquim com todos os pertences, em muito bom estado, e por preço commodo.

AOS SENHORES
CIGARREIROS.

No armazem n. 18, á travessa da Madre de Deos, vende-se papel de seda para cigarros, marca muito grande, e superior qualidade, por preço commodo.

— Vende-se um escravo moço e de bonita figura, pedreiro de toda obra, e perito em assentamento de engenhos, e muito bom cozinheiro: na estrada de João de Barros, sitio n. 29.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desob-truente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Urgencia

Gonçalves & Teixeira tem para vender traves de qualidade com 40 palmos de comprimento e 12 pollegadas de grossura: na esquina da rua da Penha n. 8.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços rasoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como sejam lijolos de diversos tamanhos, laminas, saccadas, soleiras a degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Gravatas patrioticas.

Pelo ultimo vapor chegaram de encommenda especial gravatas brasileiras, auri-verde para os proximos festejos da conclusão da guerra. A venda em casa do cabellereiro Jayme, rua do Queimado n.

CERVEJA

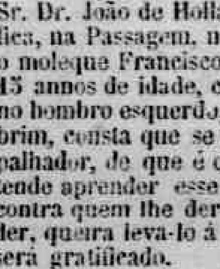
Vende-se cerveja branca Bass a melhor do mercado e engarrafada por E. & G. Hibbert a 7$ a duzia na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduard Fenton, onde tambem ha a venda cerveja preta do afamado Barclay, de Londres, a 8$000 a duzia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm. Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— No dia 15 de agosto ultimo fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem, n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de mpalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho; quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, que será gratificado.

Muita attenção

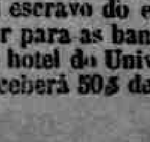
Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo: roga-se aos senhores capitães do campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão

— Fugio no dia 1º do corrente, do engenho Duas Boccas, sito na freguezia do Rio Formoso, o escravo cabra claro de nome Saturnino, sendo secco do corpo, alto e fallante, pés bem feitos, veio do sertão do Piancó e foi vendido nesta praça em julho proximo passado pelo Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, e suppõe-se que fugio para o mesmo sertão, levando calça e camisa de algodãozinho, chapéo de couro e um matulão de couro de ovelha com alguma roupa: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar e entregar no mesmo engenho ao seu senhor Sebastião Antonio Acioly Lins Wanderley, ou no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão generosamente recompensados.

50,000 RS.



Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo de nome Eugenio, crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, cabeça calva, barba mesclada, tem marcas de bexigas, pernas finas, entitula-se forro, foi escravo do engenho Caraúna, e suppõe-se andar para as bandas de lá: quem o pegar leve-o ao hotel do Universo, rua do Trapiche n. 2, que receberá 50$ da gratificação.

Mederic Arnoult.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O que era urgente naquella occasião, era mandar sem perda de tempo occupar a capital inimiga; isto fez o nobre Sr. duque, mandando immediatamente para alli uma divisão commandada pelo bravo coronel Hermes da Fonseca. Se o Sr. general Gelli y Obes fez seguir a sua gente embarcada, a razão é porque o pessoal e material de seu exercito sendo muito menos numeroso, era-lhe isto muito mais facil, e até presumo que foi isto de accordo com o nobre duque, que sempre se mostrou solicito em proporcionar todas as facilidades aos nossos bravos alliados.

Censurou ainda o nobre senador que fosse abolidos alguns corpos de voluntarios, porque, diz S. Exc., ficam seus restos gloriosos privados do prazer de voltarem a suas provincias com as respectivas bandeiras. Declaro que tambem lamento que batalhões que adquiriram tanta gloria para o Brasil perdessem a existencia, não restando aos bravos que lhes sobrevivem, ao menos aquella consolação; principalmente porque entre os batalhões supprimidos figurou o 26.° de voluntarios de minha provincia, cuja bandeira lhe fôra offertada pelo bello sexo da capital do Ceará, e é notorio que aquelle batalhão por sua bravura e denodo, bem como por sua admiravel moralidade, fez sempre figura brilhante no exercito; mas confessando o nobre senador que os batalhões supprimidos tinham ficado grandemente reduzidos, nesta confissão está incluida a justificação do acto do nobre ex-general em chefe, o qual, devendo attender antes ás conveniencias do serviço do que ao amor-proprio das provincias, não devia proceder de outro modo.

A conservação de batalhões desfalcados seria um embaraço para a regularidade do serviço e para a economia do thesouro, visto como, emquanto com cada um daquelles batalhões se deveria continuar a fazer a despeza indispensavel para a manutenção do pessoal dos respectivos estado-maiores, o pequeno numero de praças de cada um delles seria insufficiente para o serviço que ordinariamente lhes é distribuido.

O nobre senador fallou de um objecto em que tenho necessidade urgente de tocar, e foi sobre a má administração da justiça militar: tenho especialmente necessidade de tocar neste objecto, porque foi a missão em que me occupei no exercito, eu era membro do tribunal da junta militar de justiça, e desde que o nobre senador fallou da administração da justiça, que toca ao tribunal a que pertenci, tenho necessidade de defender-me.

E' verdade que o nobre senador nada disse em relação aos actos destes tribunal, mas fallou em geral na administração da justiça ao exercito, e preciso por isso dar explicações. Fez o nobre senador uma descripção lugubre de um pontão que servia de prisão em Humaytá.

Senhores, o nosso exercito durante todas as marchas e acampamentos dispensou os pontões, tinha o que alli se chamava a guarda do exercito, que é um ligeiro reducto destinado a prisão dos culpados; era o unico meio de prisão possivel; mas, acontecendo que infelizmente alguns officiaes presos muitas vezes abusassem, porque sabe-se que um collega que está de guarda muitas vezes tem attenção com os collegas presos, visto ter-se como certo que o official não foge, resultando dahi abusos, o general em chefe reconheceu a necessidade de haver, além dessa prisão, uma prisão naval que offerecesse mais garantia, e lançou mão de um dos navios inutilisados, a que se chamava pontão. Isto deu-se no Passo da Patria e em Humaytá, referindo-se a este ultimo o nobre senador.

S. Exc., porém, descreveu este pontão de um modo terrivel, dando a entender que elle corria o risco de submergir-se de uma hora para outra, porque fazia 43 pollegadas d'agua por hora. Não duvido e antes creio que seja esta a pura verdade, porque acredito na palavra do nobre senador, que visitou o navio e recebeu informações de que o pontão fazia agua por este modo; mas que houvesse risco é que não admitto, porque esse navio se achava em Humaytá, muito perto das barrancas, e o rio é tão fundo que os navios quasi encostam á barranca, podendo-se desembarcar a prancha.

Assim, se houvesse algum perigo, os presos desembarcariam sem o menor risco.

Convenho que o pontão, como era uma prisão, estivesse talvez um pouco mais arredado e não tivesse prancha, mas a verdade é que todos os navios alli pela natureza do rio, que tem uma corrente muito forte, se acham perto da barranca; e se este não tinha prancha, pelo menos deveria estar amarrado por alguma espia a barranca, e nesta hypothese seria muito facil a approximação para a salvação de todos os presos e praças da respectiva guarnição.

Mas o que mais me preoccupou foi a circumstancia relatada pelo nobre senador de ter encontrado as praças condemnadas a morte no porão em ferros e nús.

O nobre senador notou que o navio não tinha capacidade para a quantidade de presos que alli encontrou, e que eram pouco mais ou menos 100. Eu tive occasião de ver este navio, e pareceu-me ser bastante espaçoso; o mesmo nobre senador disse que elle tem tres cobertas, o que dá uma idéa de não ser pequena sua capacidade.

Sabe-se que a respeito dos presos condemnados a morte exige-se a maior segurança; e, portanto, não admira muito que fossem para o porão, e nem mesmo que estivessem em ferros o que admira é a circumstancia de se acharem os presos nús, o que asseguro a camara que só póde ter lugar por commodidade dos mesmos presos; porquanto em uma prisão fechada, e sobretudo, no porão de um navio naturalmente havendo calor, admitto que nessa liberdade soldadesca, onde muitas vezes não ha questão de pudor, pudessem os presos despir-se por seu proprio commodo, mas que esta nudez fosse effeito da miseria e do deleixo da administração, é o que não posso admittir.

Entretanto, o nobre senador, descrevendo o quadro com côres lugubres, como que dava a entender que era isso defeito da administração, de certo modo ferindo o caracter dos nossos generaes e dos officiaes daquella praça de guerra. E' isto o que contesto, porque afianço que em nenhuma guerra do Brasil houve mais abundancia, nunca houve falta de roupa. Nesta guerra a excepção das horriveis penurias a que por algum tempo estiveram sujeitas as forças expedicionarias de Matto-Grosso, é grande injustiça fazer-se ao governo a menor censura a este respeito.

Sempre vi os nossos soldados perfeitamente vestidos; e se por qualquer circumstancia são separados de seus corpos e encostados a outros corpos, é possivel que por algum tempo fiquem privados de receber soldo e fardamento, pela circumstancia unica de não levarem comsigo as suas guias, mas em todo caso recebendo sempre a etapa com a maior pontualidade.

O que, porém, afianço a casa é que havendo no exercito brasileiro tantas almas generosas não é admissivel que se consentisse que praças brasileiras em paiz estrangeiro soffressem miseria. Por honra do exercito brasileiro e de nosso governo declaro que só observei alli a maior abundancia, o maior espirito de humanidade em todos os officiaes. E pois, quando mesmo alguns dos presos estivesse pelas circumstancias que indiquei sem receber soldo e fardamento, não faltariam brasileiros que os soccorressem até que a autoridade superior, sendo informada do facto, providenciasse.

E pela mesma exposição que fez o nobre senador vê-se que esse estado de miseria não podia dar-se, desde que elle refere o nome do commandante, que era um major da cavallaria do Rio-Grande do Sul, provincia que se distingue por seu cavalheirismo e generosidade, sem envolver na referencia censura, ao contrario parecendo louva-lo; e disse mais o nobre senador que havia a bordo um excellente medico, o Sr. Dr. Symphronio, de cujas boas qualidades eu com effeito dou testemunho.

Ora, senhores, se havia um commandante que não mereceu censuras, se havia um medico que foi elogiado, é crivel que se dessem essas faltas sem que elles reclamassem, e é crivel que a administração superior deixasse de dar providencias no sentido de desapparecer tal inconveniente? De modo nenhum.

Agora accrescento a tudo isto que o commandante de Humaytá o distincto coronel Piquet, é um homem de coração bem formado, e que de modo algum podiam darse atrocidades desta ordem, sem que elle immediatamente providenciasse. Por consequencia esta censura não póde de modo algum proceder.

O nobre senador fallou de achar alli alguns presos ha muito tempo sem processo. Isto, senhores, acontece algumas vezes, mas é defeito necessario de um exercito em marcha, não póde vir dahi censura aos generaes, aos altos funccionarios porque é uma cousa casual, muitas vezes inevitavel.

Preso um official ou uma praça, nomeam-se os officiaes para o cons[illegible] investigação, e depois desto para o [illegible] mas de repente mudam-se [illegible] destinos os [illegible] testemunhas indicad[illegible] batalhão, que [illegible] de acampamento; [illegible] que é o fiscal do processo, é chamado para outro ponto, quando os papeis que serviram de base á prisão ainda se acham em mão do presidente nomeado para o conselho, e algumas vezes desapparecem diante desta mobilidade constante do exercito.

Se os presos por si não reclamam e não têm um canal para fazer chegar ao superior a necessidade de attender-se ao seu direito, dão-se esses esquecimentos, sem que, entretanto, possa vir dahi culpa alguma á autoridade superior; ha ahi sem duvida defeito, mas é da legislação militar, que muito urge seja harmonisada com as instituições livres de nosso paiz.

Os auditores têm attribuições muito limitadas, sómente para conhecerem dos processos para os quaes são nomeados.

Parecia-me de vantagem que aos auditores fossem concedidas attribuições mais largas, e acredito que isto ha de acontecer; isto é, que na nova legislação militar que se trata de organisar em substituição dessa legislação carunchosa do conde de Lippe, se adoptem medidas mais razoaveis, dando-se aos auditores algumas attribuições semelhantes ás dos promotores publicos, para requererem o que fôr a bem da justiça militar, afim de se evitarem essas faltas que se dão sem sciencia dos superiores.

Assim, pois, as reflexões do nobre senador de modo algum podem manchar a administração do exercito em relação á justiça, e ainda mesmo aos membros da junta militar de justiça e aos auditores, os quaes conheço todos de perto: são bachareis muitissimos distinctos, dedicados ao serviço publico, e que jámais se poupavam a dar andamento os processos, desde que não houvessem esses embaraços, que não estavam em suas mãos evitar.

As attribuições da junta militar de justiça são unicamente limitadas ao julgamento dos processos que lhe sobem em recurso dos conselhos de guerra. Folgo, entretanto, por caber-me esta opportunidade de declarar que os collegas que commigo serviram, tanto os juizes militares, como os rogados, eram dignos de todo louvor pela solicitude com que sabiam conciliar o rigor do direito com o favor da equidade.

O nobre senador fallou tambem da falta de armas em nosso exercito, declarando que depois das nossas forças acamparem em Assumpção tinham ido forças para a vanguarda avançada em Luque, apparecendo 300 praças desarmadas.

O nobre senador entrou em calculos, que por falta de tempo eu não posso apreciar, a respeito dos soldados nossos e do inimigo, que morreram, das armas que deviam ser tomadas; fallou do armamento remettido, e concluio por censurar que tivessem ido esses soldados assim desarmados.

Eu, para apreciar esta censura, limito-me a fazer a reflexão de que o nobre senador, fazendo-a e devendo reconhecer que ella era grave, devia apresentar alguma prova disso, e não vi que o fizesse. Portanto, parecendo-me possivel que S. Exc. fosse enganado por aquelles que o informaram, eu accrescento que isso não é admissivel desde que se sabe que o soldado em campanha é inseparavel da sua arma; e não constando que nos gloriosos combates de dezembro nossos bravos soldados estivessem desarmados, deviam todos levar comsigo as competentes armas.

S. Exc. declarou que toda tropa foi por terra para Assumpção, e quando mesmo tivesse ido embarcada, quer de um, quer de outro modo, não devendo os soldados emprehender aquella marcha sem se acharem convenientemente armados e equipados antes da partida, para em qualquer eventualidade poderem bater-se; não se póde razoavelmente admittir que elles, ao chegarem a Assumpção, estivessem faltos da primeira peça do seu armamento, que é a espingarda.

Portanto, eu creio que S. Exc. foi victima de alguma informação inexacta, filha dos despeitos que se dão entre muitos officiaes que, contando ter promoção ou condecoração, e não obtendo-as logo, tratam de levantar castellos contra os superiores. Isto é cousa que se dá muitas vezes, não é censura que faço, porque assim é feita a humanidade; este é o recurso ordinario do despeito em toda parte. Por consequencia póde ter acontecido que tal fosse a origem da informação de que S. [illegible] voluntariamente foi echo.

[illegible] observo no proprio relatorio [illegible] da guerra do anno passado [illegible] possivel que se pudesse da[illegible] sem culpa dos superiores; é, por exemplo, que o nobre exministro da guerra, fallando do calibre ou adarme das nossas espingardas, disse que havia um perfeitamente brasileiro 14 e 6 milimetros e outro inglez 14 e 66 milimetros; que em virtude dessa differença, acontecendo ser differente o cartuxame, mas confundindo-se ás vezes um com o outro e resultando dahi difficuldades para o soldado, se tinha tomado providencias para que o cartuxame, que não é adaptado ao adarme brasileiro se inutilisasse. Pergunto eu: se o facto denunciado pelo nobre senador é verdadeiro, não será antes o effeito daquella ordem? Isto é, que reconhecendo-se ser o armamento das trezentas praças alludidas do calibre prohibido, se lhes determinasse que fosse elle recolhido ao deposito para lhes ser distribuido outro novo acampamento de Luque?

Fallou tambem o nobre senador em armas desapparecidas, e disse que Lopez mandou buscar algumas em Lomas Valentinas.

Esta historia de colheita de armas feita pelo inimigo em um acampamento de que nosso exercito esteve senhor, é cousa tão inverosimil que nem concebo que dahi se queira deduzir uma censura ao nobre ex-general em chefe.

Que Lopez tivesse algum deposito de armas occulto debaixo da terra em Lomas Valentinas, e alli mandasse ás occultas transferi-lo para seu novo acampamento, é uma cousa que eu concebo, e se isto tivesse succedido, dahi nenhuma censura podia provir ao nobre duque de Caxias, que não tinha o dom de advinhar. Figuro esta hypothese como meramente possivel, e porque em minha estada no Paraguay constou-me que em algum dos acampamentos conquistados ao inimigo, em que nos temos demorado por muito tempo, algumas vezes se encontravam armas enterradas.

Mas ter nosso exercito deixado por deleixo armamento nosso ou do inimigo para que este depois o mandasse colher, isto é impossivel; não só porque o zelo do nobre duque de Caxias e o dos demais generaes, e até o dos commandantes dos corpos repelle a idéa, mas ainda porque é sabido que em guerras prolongadas, como esta, ha uma crescida população de vivandeiros de todas as nações, que visitam invariavelmente os campos de batalha, logo que ellas se terminam, em busca de objectos de valor, ou de curiosidade; e comprehende-se que; se em Lomas Valentinas tivessem ficado armas dessiminadas, antes que ellas pudessem ser colhidas pelos agentes de Lopez, tê-lo-hiam sido por aquelles visitantes curiosos.

Pretendeu o nobre senador com os seus calculos arithmeticos sobre o numero dos mortos e feridos, nossos e do inimigo, nos combates de dezembro, chegar a um numero exacto das armas que deviamos ter colhido nos respectivos acampamentos, e affirmando, posto que o não provasse, que assim não succedeu, concluio censurando pelo desapparecimento dellas ao nobre ex-general em chefe.

A censura do nobre senador, baseando-se na simples addição de parcellas que S. Exc. tomou por pontos de partida, mas não na somma real das armas que foram arrecadadas nos acampamentos, demonstra que S. Exc. não teve ainda occasião de observar as horas afflictivas que se succedem a um combate sanguinolento. Se tivesse essa experiencia, saberia que então os deveres de um general e de todos os chefes são tão complexos que muitas vezes o de fazer recolher as armas dispersas deve ser um dos ultimos, porque evidentemente os de perseguir o inimigo que foge, recompôr os batalhões dispersados no choque, colher os feridos e conduzi-los aos hospitaes de sangue, devem merecer-lhes precedencia.

Agora calcule a camara que no embate das armas muitas fracturaram-se, ficando imprestaveis, que entre os inimigos ha muitos que, vendo cahir os companhiros, sacam-lhes as armas e as fazem conduzir, que entre os nossos podem haver soldados tafues, que, pretextando terem perdido as armas no combate, disponham das suas e de outras que possam guardar desapercebidamente; e finalmente, que antes de terem os chefes opportunidade de mandar fazer a colheita regular das armas deixadas no campo, já o crescido numero de visitantes curiosos, de que fallei, deve ter feito a sua sorrateiramente; e respondam-me os que me ouvem, se é possivel esperar, como pretendeu o nobre senador, que tantos foram os mortes e feridos, quantas devem ser as armas arrecadadas?

Tive occasião de observar o que acabo de expor em dous sanguinolentos combates, os de 24 de setembro e 3 de novembro de 1867, dirigidos pessoalmente pelo intrepido e honrado general o Sr. conde de Porto Alegre. No segundo daquelles combates os cadaveres do inimigo se contavam por milhares; e posso afiançar á camara que, quer em um quer em outro, o numero das armas arrecadadas esteve longe, muito longe de attingir ao dos mortos e feridos. Zeloso, vigilante e providente, como é o distincto general de que acabo de fallar, ninguem póde dizer que tenha havido alli falta de zelo. E' que estas cousas dão-se por necessidade dos acontecimentos, por effeito natural delles.

Assim esta accusação não tem nenhum fundamento, principalmente depois da demonstração feita no senado pelo nobre ministro da guerra, até com os mappas, a respeito do armamento.

Sr. presidente, creio que a hora está a dar, e eu não quero cansar a attenção de V. Exc., nem dos nobres collegas que me fazem a honra de ouvir. (Muitos apoiados).

Por este motivo deixo de apreciar outras censuras feitas ao nobre duque de Caxias pelo illustre senador a que me tenho referido, parece-me que pelo menos as principaes acham se completamente refutadas. (Apoiados). Entretanto, sorprendendo-me que os nobres membros do ministerio de 3 de agosto de 1866, que nomeou ao nobre duque commandante em chefe das forças brasileiras, e que lhe teceram constantemente os maiores elogios, hoje o censurem; peço licença á camara para ler um trecho do relatorio do ministerio da guerra, do anno passado, em que se faz ao distincto general a justiça que elle merece, é o seguinte:

« Proclamada a victoria, e no meio de unanimes e ardentes acclamações, foi substituida na amêa do reducto a bandeira paraguaya pela auriverde, symbolo sagrado da nossa nacionalidade.

« Estavamos de posse das importantes fortificações do Estabelecimento, e ao mesmo tempo que tão esplendida jornada erguia bem alto a merecida reputação do exercito imperial, a nossa esquadra abrilhantava os seus fastos quebrando o encanto da mais famigerada fortaleza da America do Sul.

« Seis foguetes lançados ao ar, signal convencionado entre nosso general em chefe e o vice-almirante, annunciavam a todo o exercito e á esquadra que o espantalho do rio Paraguay, as baterias de Homaytá, impossivel de transpôr-se, na opinião de abalisados profissionaes, foram forçadas por uma divisão da nossa esquadra, composta dos vapores encouraçados *Tamandaré*, *Barroso* e *Bahia*, rebocando cada um delles um dos monitores *Alagôas*, *Pará* e *Rio-Grande*, sem termos de lamentar a perda de um só homem. Estes monitores já tinham no dia 13 vencido tambem o perigoso passo de Curupaity, coadjuvados por fortes bombardeios da divisão de navios de madeira.

« Em todos os pontos da nossa extensa linha foram religiosamente cumpridas as ordens do bravo general em chefe que, em pessoa dirigio a acção do assalto ao forte do Estabelecimento, patenteando ao mundo que para a desaffronta da honra nacional ainda lhe sobram forças, e seu braço sente o mesmo vigor para sustentar essa espada invicta, que tantos dias de gloria tem traçado na historia patria. »

Senhores, destaco do relatorio do nobre ex-ministro da guerra apenas os trechos que indiquei, para não vos tomar tempo; mas como estes ou quaesquer outros que eu vos lesse, do extenso artigo sobre as operações da guerra no periodo decorrido da abertura do parlamento de 1867 ao de 1868, se encontrariam iguaes elogios á bravura, pericia e tactica do nobre duque. Estes elogios, baseados nas operações do exercito e da armada, e desenvolvidos em 40 paginas de um *in folio*, como é o relatorio daquelle anno, são tão completos que constituem uma verdadeira epopéa, cujo protogonista é o nobre marquez, hoje duque de Caxias.

Se os homens que, estando no governo, assim apreciavam o patriotismo e os serviços daquelle illustre veterano da independencia são os mesmos que hoje o accusam, é licito perguntar qual das duas apreciações exprime a verdade, a do tempo em que se fundavam em dados officiaes, ou a de hoje, que se inspira nas paixões e no despeito? A resposta não póde ser duvidosa.

Concluindo estas observações, direi que, defendendo assim ao nobre duque de Caxias, que aliás não precisa da minha defeza, porque, tendo consciencia dos relevantes serviços que tem prestado ao paiz e da justiça que toda a nação, e até os estrangeiros lhe fazem (apoiados), vê sua defeza na manifestação do espirito publico: defendendo-o, digo, eu defendo tambem ao governo passado, que foi quem collocou o nobre duque no commando em chefe de nossas forças; quero dizer, defendo os membros daquelle gabinete no que diz respeito á guerra, quando pensaram com calma e faziam justiça ao nobre duque, contra o que hoje, em estado da paixão e iracibilidade, dizem contra si proprios.

E, fazendo esta defesa, defendo tambem ao meu paiz, que se acharia em circumstancias muito tristes se elevasse á posição de ministros homens que não tivessem o criterio necessario para avaliarem a importancia de um cargo, como era o commando em chefe de um exercito, e fossem escolher um homem que não tivesse a capacidade para isso.

Longe de fazer esta injustiça áquelles cidadãos que chamaram ao nobre duque, elles ao contrario conheciam que era aquelle o cidadão mais apto para esta empreza. (Apoiados).

O Sr. Alencar Araripe:—Apontado pela opinião.

O Sr. Jaguaribe: — Conheciam que o seu passado glorioso, que o prestigio do seu nome e as diversas victorias que haviam enobrecido a sua carreira invicta, eram uma garantia de que novas victorias iriam seguir-se no Paraguay. (Apoiados).

Estando a hora tão adiantada, vou resumir o mais que me fôr possivel outras considerações que pretendia fazer.

Tenho visto, Sr. presidente, que se tem querido deprimir ainda ao nobre duque de Caxias, fazendo sobresahir o merecimento do seu successor, merecimento que sou o primeiro a proclamar e que acredito que toda a nação proclama do mesmo modo que eu; mas que de modo algum póde excluir o merecimento daquelle que o precedeu. (Apoiados.)

A escassez do tempo não me permitte desenvolver o que desejava dizer a este respeito, mostrando que em negocio de patriotismo as comparações são odiosas, e que os serviços prestados ao estado por este ou por aquelle devem todos merecer a gratidão nacional na razão dos sacrificios que fazem os seus servidores.

Assim me limitarei a ponderar, que se esta differença se tem querido fazer antes para prejudicar o merito de um general, do que para exaltar o de outro, de que ninguem duvidou, e ao contrario todos confessam, pudesse prejudicar alguem, seria áquelles que desceram do governo, visto que todos sabem quando se achavam no poder, S. A. o Sr. conde d'Eu tendo requerido como bom Brasileiro e distincto militar, que é, para ir prestar seus serviços em nosso exercito, isto lhe foi negado.

O muito distincto Sr. conde d'Eu, correspondendo ao heroismo daquelles de quem descende, e á posição que occupava em o nosso exercito, se mostrou sempre digno desta posição. Requerêra com instancia para ser mandado para o Paraguay, afim de servir em qualquer posição, e este seu requerimento não foi attendido pelos membros do governo de então.

Portanto, fique consignado que, se da comparação e differença arguidas alguma censura pudesse resultar, era contra estes mesmos que não aproveitaram nesse tempo o patriotismo por ninguem contestado, e ao contrario muito digno de louvores, do serenissimo Sr. conde d'Eu, de cuja infatigavel actividade, alto prestigio e reconhecidos talentos militares o governo que o nomeou e toda a nação esperam a prompta teaminação da guerra.

Conclúo, Sr. presidente, fazendo votos para que os membros do gabinete actual, desenvolvendo, como espero, os recursos naturaes do nosso paiz, consigam, conforme as reflexões que fiz, quanto a negocios internos, o maior desenvolvimento intellectual, base indispensavel dos melhoramentos materiaes de que o paiz necessita; e quanto aos da guerra, a prompta terminação della, invocando para este fim os brios nacionaes, de sorte que nada falte para que dentro de prazo breve esteja concluida com a dignidade propria de nome Brasileiro, e de conformidade com os tratados existentes, deixando-nos como compensação de tantos sacrificios, para o Brasil a completa desaffronta da honra nacional e a necessaria liberdade em nossos rios, e para o Paraguay a reconstituição de uma nacionalidade com os gozos da liberdade propria deste seculo e do solo americano em que habitamos. (Apoiados).

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

IV

Tres Patas.

(Continuação do n. 208)

Forcejou Edmée por assumir a usual serenidade.

Já na escada não fallavam, e o passo pesado de Domergue acabára de afastar se.

Era evidente que a baroneza estava alli na soleira da porta. Entretanto não entrára. Edmée conservou-se por um instante de pé, com os olhos nos dous batentes fechados. Depois, vencida pelo cansaço ou pela commoção, assentou-se de novo, murmurando insensivelmente:

— Tremerá ella tanto como eu?...

Tirou da algibeira uma bolsa, em que se não ouvia tinir dinheiro, e da bolsa um papelinho em que havia embrulhado um objecto da grossura de um grão de milho.

— E ainda assim! pensou; talvez que ella não tenha que negar nem cousa que esconder. Ha bastantes annos que a respeito e estimo.

Já ella desembrulhára o papel com gesto machinal, quando a porta affim se abrio. Edmée tornou a metter rapidamente o papel na bolsa e a bolsa na algibeira. Estava a baroneza Schwartz no limiar; acertou de dar logo com o movimento da moça, e o negro sobr'olho estremeceu-lhe levemente.

Foi isto rapido, mais rapido que o fulgor do raio. A baroneza Schwartz transpoz os humbraes, risonha e serena, como cumpria á tão preclara dama, como importava á quem de tanto coração e consciencia era dotada; á quem tinha sobretudo o poder e o querer para ir em auxilio de qualquer infortunio que á sua compaixão se socorria. E aqui reside o melhor privilegio da riqueza: nunca recusar, ir mesmo ao encontro da imploração timida, fazer mais ainda: procurar, procurar com fervor a occasião de dar, como outros procuram a occasião de obter. Digam o que disserem, Deus amava os ricos.

Era a baroneza Schwartz esposa adorada de um homem poderoso e rico. Desempenhava como se deve desempenhar o seu papel de Providencia, e muitas bençãos lhe circumdavam as mãos sempre largas.

Foi, portanto, conservando-se tal qual era e sem transpor o limite da costumada bondade, que tomou de ambas as mãos de Edmée para puxa-la para si e dar-lhe um beijo na testa, dizendo-lhe:

— Como póde a minha filha deixar-nos ignorando que estava doente? Sabia que estavamos em Aix na Saboia. A Branca não lhe escreveu?

— Escreveu, sim, minha senhora, respondeu Edmée com os olhos baixos; a menina Branca teve a bondade de me dar noticias suas, minha senhora.

— E por que não respondeu? Esteve doente á ponto de perder as suas lições?

— Estive tres mezes de cama, minha senhora.

A baroneza assentou-se, mas a voz sahio-lhe menos solta quando disse:

— Tres mezes! Todo o tempo que estivemos em Aix? E sua mãi?

— Minha mãi adoeceu a tratar de mim, minha senhora; restabeleci-me: receiava d'ella.

E humedeceram-se-lhe as pestanas nas palpebras sempre baixas.

— E deixou decorrer tanto tempo, exclamou a baroneza com a mais affectuosa inflexão, antes de recorrer á nossa amizade?

Edmée levantou para ella os grandes olhos azues, tristes e quasi severos; e respondeu:

— Não temos precisão de cousa alguma, minha senhora.

A baroneza tornou-se pallida. Procurou todavia sorrir dizendo:

— Se é por brio, minha querida menina, peço-lhe que se não offenda. Pagar-nos-hemos das lições que para o inverno ha de dar á minha filha.

Estremeceram as palpebras de Edmée, e contrahiram-se-lhe as encantadoras feições; todavia replicou com voz clarissima:

— Eu não dou mais lições á menina Schwartz, minha senhora.

V

O botão de diamante.

Era a baroneza Schwartz mui formosa ainda. Havia mais de doze annos que a côr secára na téla do seu retrato, pendurado como o do Schwartz ao lado do fogão. O tempo parecia ter tido pouca acção n'aquelle feliz e sereno desabrochar; parecia-se ainda com o retrato; os olhos brilhavam-lhe com o mesmo fulgor intelligente e meigo; nenhuma ruga viera arregoar-lhe o largo contorno da testa, as faces conservavam a firmeza do oval, cousa rara; e, cousa mais rara ainda, os lineamentos do pescoço conservavam-se irreprehensiveis.

Releva que o digamos em todo o rigor da palavra: era a baroneza Schwartz mui formosa, e, sem accrescentar para a sua idade, que tão amargo correctivo é.

Havia dezeseis annos, pelo menos, que Julia Maynotte mudára de nome.

Dezesete annos haviam decorrido depois d'aquella hora de luto e amor, em que o seu sorriso estoicamente docil illuminára a tristura do adeus, no silencio e solidão de vastos bosques.

Dezesete annos! A rosa é de uma manhãa, a mulher de uma primavera.

E, comtudo, a baroneza Schwartz parecia-se ainda com Julia Maynotte.

Podem as aguas do céo deslizar durante seculos pela pura belleza dos marmores antigos. Mulheres ha que são esculpidas em marmore.

Era bella; o barão Schwartz estremecia-a, com paixão ardente como um rapaz, zeloso como um velho.

Elle, o barão Schwartz, o domador de milhões!

Era sinceramente moça, e sem o soccorro d'essa arte á que tantas outras pedem em vão mentida mocidade.

Era moça á ponto de parecer juvenil á par de Edmée Leber, aquella flor adolescente que acabava de abrir a coróla ao fagueiro sol dos dezoito annos. Diriam, ao ve-las, duas companheiras, duas rivaes antes, porque havia entre ellas naquelle momento não sei que mysteriosa aragem de rancor.

E não nos cahio da penna ao acaso a palavra rivaes. Quizemos subitamente esclarecer o segredo daquelle singular colloquio. Edmée amava; tinha medo.

Houve silencio de parte a parte. O aspecto da baroneza exprimia desgosto, espanto e talvez tambem certa confusão. A moça conservava-se fria como um bronze.

Um esclarecimento que, apezar da sua apparencia frivola, se não póde aqui omittir, é que desde que a baroneza entrou na sala, as vistas de Edmée haviam-se-lhe por muitas vezes dirigido para os magnificos cabellos, cujas massas ondulosas e descahidas, segundo a moda do tempo, lhe desciam em duas conchas symetricas muito para baixo das orelhas. Parecia que os olhos de Edmée queriam romper e afastar aquelles véos que algum testemunho valioso lhe occultavam. A baroneza reparou n'aquella notavel insistencia.

Foi ella quem primeiro cortou o silencio.

— Dar-se-ha o caso, perguntou, que minha filha praticasse alguma desattenção?..

— Não, minha senhora, interrompeu Edmée; era impossivel: a menina Branca é bondosissima e mui bem educada.

— Minha querida filha, disse a baroneza tomando-lhe de novo a mão e com inflexão completamente materna, confesso que não a percebo. A menina Edmée tem-nos até hoje manifestado muita dedicação e amizade. A minha Branca está na idade dos desatinos, deve-se-lhe desculpar algum erro, ou alguma palavra menos prudente; mas se sou eu a culpada, hei de ter para comigo muito menos indulgencia. Ora vamos, seja franca: tem alguma offensa nossa?

— Nenhuma, absolutamente, minha senhora, pronunciou á custo Edmée.

— Então porque nos deixa? Porque regeita tão naturaes offerecimentos? Bem sei que conheceu tempos mais felizes e que um brio bem facil de conceber...

— Engana-se, minha senhora. Um irmão tinha eu e uma irmã, que chegaram a ver effectivamente a nossa casa feliz. Ambos morreram. Emquanto á mim, nasci no dia seguinte ao da nossa desdita e nunca conheci senão pobreza.

— Ha em tudo isto um enygma, minha filha, replicou a Sra. Schwartz, sem perder cousa alguma da paciente doçura. Só a menina póde explica-lo. Está a arder em febre; não acceito a sua despedida, ou pelo menos, peço-lhe que reflicta. Sua mãi não tem outro arrimo, pense n'isso...

— Minha senhora, interrompeu pela segunda vez Edmée, cuja voz se tornou mais firme e quasi dura, nunca estive tão despreoccupada como nesta occasião, e é em nome de minha mãi que lhe fallo.

A baroneza levantou-se repentinamente, e os gestos pareciam indicar que despontava nella a idéa de estar tratando com uma louca.

— A' isso respondeu claramente Edmée.

— Engana-se, minha senhora: estou com a minha razão perfeita.

— N'esse caso, minha chara menina, replicou a baroneza, que se refugiou affim na sua posição e assumio severa gravidade, permitta que lhe diga que a nossa conversação tem durado sufficientemente. Supponho que fosse preciso, o que não creio, significar-nos a decisão que para comnosco tomou, essas cousas fazem-se por escripto e em duas palavras. Ainda agora pareceu-me que desejava uma satisfação, prestei-me ao seu capricho, por muitas razões, que seria orgulho da minha parte especificar. Não era esse o seu desejo, segundo ora creio. Pareceu-me adevinhar depois nas suas palavras uma especie de provocação, e até mesmo uma ameaça, de tal modo destituida de senso e tão fóra do seu caracter, que quiz saber o que era. A minha curiosidade não chega á ponto de lhe dirigir mais perguntas. Eu não despeço a menina Leber; mas se a sua vontade é deixar-nos, faça o que lhe parecer. A' parte esta pratica, em que a menina não estava em si, só conservarei excellente memoria, e estou prompta para attestar...

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.